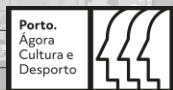




* VERSÃO ÚNICA *



Projeto

Jorge Duarte, up202400207

Orientação

Doutor Prof. José Carneiro

Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais (MDGPE)

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP)

2025/2026



[illegible]

IV. Considerações

i. Considerações Éticas

Declaração de originalidade da autoria

Declaro que a presente proposta de projeto é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros/as autores/as (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e autoplágio constitui um ilícito académico.

[Handwritten signature]

(UPorto, 2025/2026)

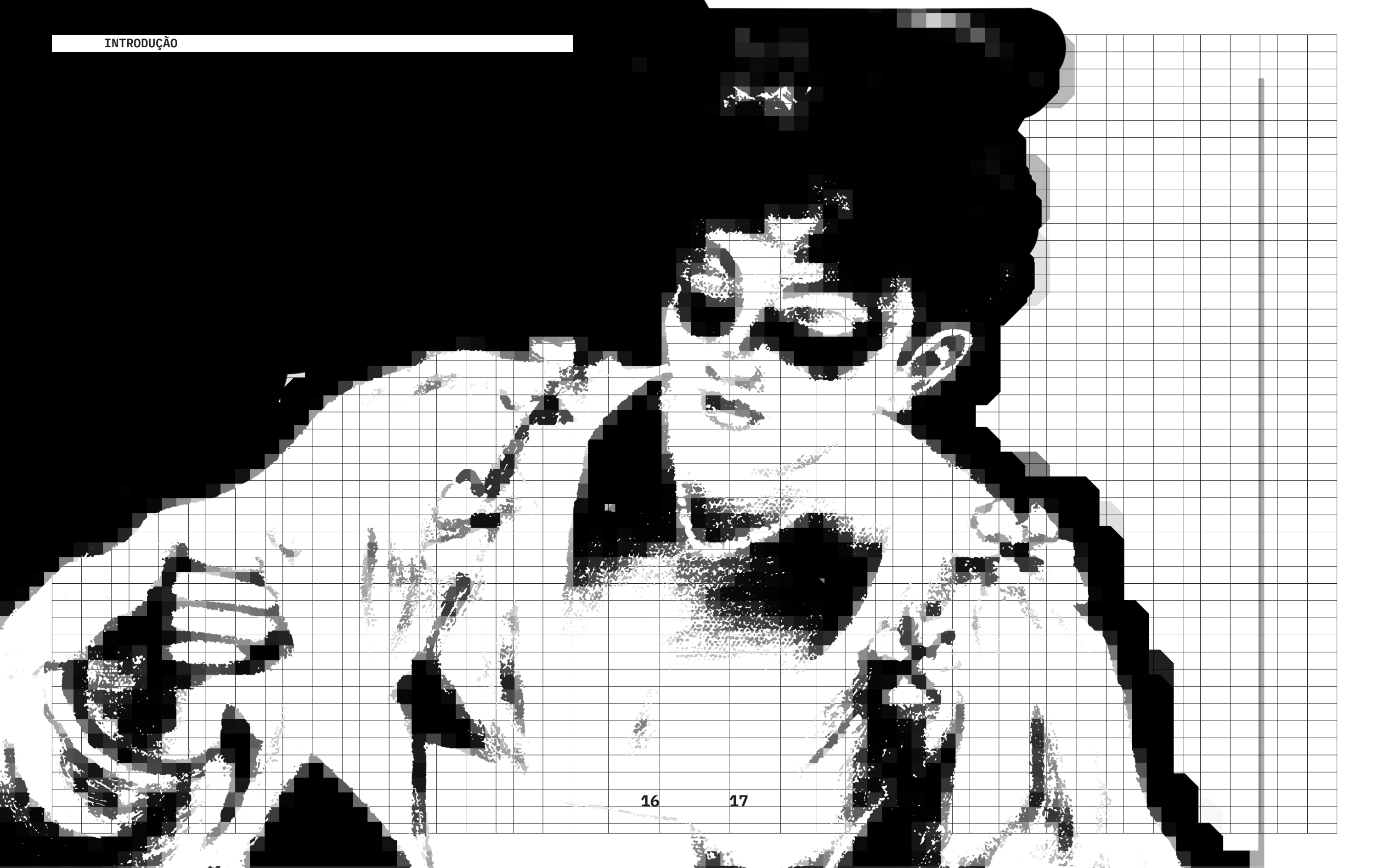
ii. Recursos necessários

Declaro que no presente documento houve recurso a ferramentas de inteligência artificial para a edição, correção de redação e tradução, que foram devidamente curadas, avaliadas e verificadas, por mim.

[illegible]

[illegible]

[illegible]



Tropicalismo”, onde se realizou uma análise gráfica e visual das capas de discos de vinil de artistas brasileiros, além de uma estudo sobre o contexto histórico e sociocultural em que o movimento se insere. De estudo retirou-se as análises às matrizes, layouts, paletas cromáticas e tipográficas.		Aesthetic Legacy of the Tropicália Movement. Behance. https://www.behance.net/gallery/110728873/Aesthetic-Legacy-of-the-Tropicalia-Movement				Arenas, F. (2011). Lusophone Africa : beyond independence. University Of Minnesota Press, Cop.				interesse do espólio luso-africano para as áreas visuais e gráficas? E de que forma estas soluções se inscrevem em contextos geograficamente próprios? As questões consequentes visam o contexto histórico e sociocultural dos países luso-africanos, a representação e inserção do espólio num catálogo analítico e visual e o entender da dimensão do espólio e dos objetivos da FMP na preservação e divulgação do projeto. Desdobrando a primeira questão em outras:	
2.2 Pergunta de Investigação										Qual o contexto histórico e sociocultural dos países luso-africano entre 1960 e 1992?	
O início do projeto ainda não tinha um foco preciso, devido à dimensão da FMP e do seu acervo, deixando dúvidas em relação no que iria se investigar concretamente. Iria-se focar nos géneros musicais ou num só? Aprofundaria-se uma época? Estudava-se os formatos presentes? Ou investigava-se um ou vários artistas? Tais questões levaram a focar numa inicial, para poder decidir quais seriam as perguntas seguintes. Essa questão inicial fora na estipulação da dimensão da discografia existente na FMP. No projeto de dissertação de Ana Carvalho (2022) e no livro de comemoração dos cinco anos de FMP (2025), cita-se uma discografia contendo uma estimativa de mais 35 mil discos, desde a sua abertura. Tal dimensão do acervo, levantou duas questões quanto à catalogação digital e física. O espaço físico cataloga por géneros musicais, para ordem alfabética e divide os formatos entre EPs, LPs e Maxis no primeiro andar e Singles no segundo. Já o site organiza entre estilos, datas, formatos e artistas em ordem alfabética. Logo o site procurou-se por um espólio reduzido para foco e tema do estudo. Através dos filtros/ parâmetros presentes no site, conclui-se que o parâmetro “Artistas” (FMP, 2026a) apresenta uma lista completa dos artistas, incluindo datas, bibliografia e os discos correspondentes. Para analisar a listagem, pediu-se ajuda a um estudante do MDGPE da FBAUP, Julien Lima, para o desenvolvimento de ficheiros em JavaScript para a extração da listagem e das informações do arquivo disponível, incluindo a totalidade de discos e ficha técnica.		1 A análise individual foi realizada através das fotografias, bibliografias e discos presentes no site da FMP. Em poucos casos houve uma investigação aprofundada, pois pela dimensão da discografia e manuseamento do tempo do projeto, foi realizada assim a análise, tendo em conta inclusive a falta de informação para vários artistas/conjuntos.								Quais são os artistas e editoras luso-africanas inseridas na FMP e se são artistas com valor histórico, musical ou artístico?	
Obteve-se um ficheiro em CSV contendo 6907 artistas, que foram individualmente analisados ¹ , e categorizados em quatro parâmetros, como referido anteriormente – “Português”, “Não Português”, “Luso-Africano” e “Luso-Americano (Brasil)”. Como citado no início deste estudo, o parâmetro “Luso-Africano” por conter 40 artistas de origens africanas, apresentava um espólio manuseável e do interesse do orientando e orientador.		Andrade, R. (2015, September 18). Mistérios e maravilhas: O rock sinfónico/progressivo em Portugal na década de 1970. Revista Portuguesa de Musicologia, 2/2, 239–270. https://rpm-ns.pt/index.php/rpm/article/view/276/375 .								Quanto e quais discos são do interesse para as áreas visuais e plásticas no espólio luso-africano?	
Depois deste levantamteno e das entrevistas iniciais e conversas informais com o Armando Sousa que gere a Fonoteca, começou a ser delienado o foco do projecto, permitindo formular as seguinte questões de investigação: Qual o										Como o catálogo visual deve representar e valorizar o espólio luso-africano?	
										Como a FMP aumenta e divulga o projeto?	

estudar, que investigam uma pequena parte do conteúdo gráfico dos vinis. O livro *"Intonations - A Social History of Music and Nation in Luanda Angola From 1945 to Recent Times"* de Marissa Jean Moorman (2008), foca-se nos contextos angolanos e como a música criou o conceito e ideia de nação para o povo angolano entre 1950 até a sua independência em 1974/1975. Na obra *"Lusophone Africa: Beyond Independence"* de Fernando Arenas (2011), que foca em vários contextos envolvendo os países lusófonos, mas dando foco em cada capítulo a uma área específica, como a música de cabo verde e o género world music, o cinema e literatura lusófona e em como estas áreas influenciaram o mundo e os seus respetivos países.

O conteúdo gráfico e visual, esteve sujeito a normas representativas dos países luso-africanos, que foram impostas pelo Estado Novo às grandes editoras portuguesas ou representantes das editoras internacionais (Carvalho, 2025; Moorman, 2008) – os discos que sofreram destas diretivas datam-se entre 1960 e 1974. Estas normas criaram representações luso-tropicalistas destes povos e regiões, vendendo uma cultura cosmopolita que o regime queria vender ao próprio povo e internacionalmente (Arenas, 2011, p.8; Cardão, 2020, p.250; Moorman, 2008).

2.4 Estrutura do Documento

O presente catálogo irá dividir-se em seis capítulos que introduzem o estudo, o espólio luso-africano e os resultados obtidos do estudo. O primeiro capítulo é a “Introdução”, que explica o projeto e as etapas realizadas de forma resumida, para a realização do catálogo e do estudo do espólio. No relatório de projeto, irá incluir-se a forma extensa do estudo, dos objetivos do projeto e o desenvolvimento do catálogo, concluindo com uma análise sistematizada dos itens identificados nesta categoria. Os seguintes capítulos apresentam o espólio e as análises realizadas ao conteúdo gráfico. “Espólio Luso-Africano”, apresenta uma tabela compilando os artistas, datas, bibliografias e discos correspondentes, apresentando de seguida as capas dos discos². Parte-se de seguida para o capítulo “Dados, Análises e Classificações”, onde se encontram várias tabelas, compilando várias informações correspondentes ao discos e dos artistas. No capítulo seguinte “Matrizes e Layouts”, encontram-se vários subcapítulos que mostram, quais layouts os discos se inserem. Os últimos dois capítulos, “Paleta Cromática” e “Paleta Tipográfica”, apresenta-se uma paleta com duas cores retiradas de cada capa e as principais tipografias de interesse para as áreas visuais e gráficas.

i2ads.up.pt/eventos/
o-lugar-do-som-nas-
artes-plasticas/
Carvalho, V. de.
(2025). A Valentim de
Carvalho iniciou a sua
actividade de gravação
no início dos anos
30, no primeiro andar
da histórica loja da
Rua Nova do Almada.
Valentim.pt. [https://
valentim.pt/conteudo/
quem-somos/quem-somos](https://valentim.pt/conteudo/quem-somos/quem-somos)
2 Capa e Contra-capa;
Interior da capa ou
Manga do Disco se
houver; Discos sem
capa apresentam o
vinil no Lado A e B;
Nos casos onde existe
manga, é apresentado o
vinil no Lado A, para
manter a tipologia a
pares, que os discos
se apresentam.

Silva, M. D. (2003).
Os sons de África
nos primeiros anos
do Estado Novo:
Entre exotismo e
"vocalização imperial."
Revista Portuguesa
de Musicologia,
13(Vol.13), 113-144.
[https://rpm-ns.
pt/index.php/rpm/
article/view/125](https://rpm-ns.pt/index.php/rpm/article/view/125)

Moorman, M. J. (2008).
Intonations : a social
history of music and
nation in Luanda,

Angola, from 1945 to recent times. Ohio University Press.

Arenas, F. (2011).
Lusophone Africa :
beyond independence.
University Of
Minnesota Press, Cop

Cardão, M. (2020). *Fado tropical. Luso-Tropicalismo na Cultura de Massas (1960-1974)*. Tigre d'Papel.

3. Contexto Sociocultural (1960-1992)

Para iniciar a contextualização é necessário apresentar tal panorama antes da década de 1960. Manuel Silva (2003) no seu artigo para a RPM sobre a música africana e o exotismo no início do Estado Novo, argumenta que antes da implementação da ditadura portuguesa, Portugal dividia-se entre apreciação e descontentamento das influências e sons africanos. Após a chegada ao poder de António Salazar, desenvolveu-se as primeiras exposições coloniais, inspiradas na Exposição Colonial de Paris (1931), como a Exposição Colonial do Porto (1934) e a Exposição do Mundo Português (1940). Tais exposições evocaram ao que se chama de Vocação Imperial, onde o indivíduo português, consolidava o ideal de nações tropicalistas, com povos indígenas, incultos, exóticos, eróticos e incompetentes, e que era o seu dever desenvolver e administrar tais territórios ultramarinos. Além disso, que as exposições enalteciam a grandeza da Era dos Descobrimentos e justificavam a colonização.

As exposições não foram o único instrumento da Vocação Imperial, chegando a existir cruzeiros pelos territórios ultramarinos e revistas como a *“Mundo Português”*. Estes instrumentos criaram uma onda de imigrantes portugueses para os territórios ultramarinos a partir da década de 1940. As ondas afetaram de diversas formas os territórios, sendo de forma negativa a segregação e preconceito racial e social – as elites africanas perderam a sua força com a chegada dos portugueses; as classes operárias tiveram os seus postos de trabalho roubados por portugueses desqualificados; aumento da pobreza tanto em africanos como em portugueses; crescimento do descontentamento e das manifestações por cidadãos africanos e inclusive alguns portugueses – Processo dos 50 (Moorman, 2008). Os aspetos positivos são baixos em relação aos negativos, sendo os principais o desenvolvimento da indústria – por exemplo em Angola a extração de diamante, que continua a ser uma das principais formas de lucro do país (Arenas, 2011); a indústria musical, radiofónica e fonográfica, onde alguns artistas como o Duo Ouro Negro e João Maria Tudella, tocaram pelos países africanos (Angola, Moçambique e África do Sul), europeus (França) e americanos (Brasil) (Cardão, 2020) e o turismo – na época os cruzeiros coloniais e após o 25 de Abril com o impulsionar dos sons africanos no género world music e os territórios paradisíacos tropicais, principalmente países como Cabo Verde e Angola (Arenas, 2011).

Na década de 1960 no panorama musical, os países luso-africanos, iniciaram a sua introdução na indústria

pelo oeste africano desde a Mauritânia até a Nigéria. Em 2008 foi declarado como um narco estado e no ano seguinte Nino Vieira (ex-presidente do país que fora retirado do seu cargo pelo golpe de estado) e do comandante Tagme Na Wai, que acreditam-se estarem ligados ao tráfico de drogas entre o continente americano e europeu. Arenas afirma que a nação continua esperançosa e mantém a sua fé na nação livre e a prevalência na justiça socioeconômica, seguradas por Amílcar Cabral, fundador do país e poeticamente evocado pela diretora Flora Gomes nos seus filmes (Arenas, 2011, p.XXXVI e XXXVII).

Cabo-Verde é um país de diásporas o que tornou a sua cultura euro-centrada e uma mescla de culturas africanas e europeias, deixando-a de parte nos mapas africanos e mal considerado um membro do continente. As várias ondas de emigração, tanto forçadas como voluntárias, tornaram o arquipélago num ponto de troca e venda de escravos africanos para a Europa (Portugal e Espanha), Américas (Caraíbas e Brasil) e Oeste de África (Senegambia e Guiné). As suas ilhas não eram as mais indicadas para termos de viabilidade curta ou longa, devido ao seu clima e plantações, onde vários donos de escravos tiveram que abandonar ou libertar os seus escravos pelas secas imensas. Tais condições geográficas e economia na penúria, apontaram a nação como mão de obra barata para as nações ricas, como explica Correia e Silva (Correia e Silva, citado por Arenas, 2011, p.47). Arenas cita Keisha Fikes sobre a formação e desenvolvimento da nação cabo-verdiana, onde as condições das várias diásporas no país que oscilaram entre “o êxodo de escravos e súditos livres para a África Ocidental, Europa e Américas; a emigração (voluntária) de baleeiros cabo-verdianos para Nova Inglaterra; trabalho forçado enviado pelas autoridades coloniais portuguesas para as plantações em São Tomé e Príncipe; trabalhadores portuários em Roterdão, mineiros em Mosela (França), e empregadas domésticas em Itália, trabalhadores civis e empregadas em Portugal (Fikes, 2006, citada por Arenas, 2011, p.48). O principal produto cultural foi o crioulo – língua da fusão entre a língua portuguesa e línguas do oeste africano (Mandila, Wolof e Temne) –, espalhando-se pela costa da Guiné nos primeiros contactos (atualmente fala-se variantes do Criolo em vários países africanos como a Senegambia, Guiné-Bissau, Guiné, Mali e Serra Leoa). A língua provém da Ilha de Santiago, sendo dividida entre o Sotavento (ilhas do sul como Santiago) – exhibe um maior número de elementos sintáticos, morfológicos e lexicais da África Ocidental – e o Barlavento (ilhas do

Correia e Silva, A. L.
(1996). *Histórias de
um Sahel insular.*

Arenas, F. (2011). *Lusophone Africa : beyond independence*. University Of Minnesota Press, Cop.

Fikes, K. (2006). "Emigration and the Spatial Production of Difference from Cape Verde." In *Globalization and Race: Transformations in the Cultural Production of Blackness* (pp. 154-170). Duke University Press.

norte, como São Vicente) – mais próximo da língua portuguesa, embora medieval, ainda que seja notável as diferenças dialetais (Arenas, 2011, p.47 e 48).

Angola fora um dos países que recebeu mais a grande onda de incursões de portugueses – esta elite era titulada de assimilados e após o 25 de Abril, titularam-se de retornados –, a partir da década de 1940, o que levou ao aumento do segregamento, do preconceito racial e social e da pobreza. O governo colonial acordou em nenhuma representação dos angolanos, banindo atividades políticas contra o estado, surgindo assim os primeiros grupos clandestinos em Luanda, Benguela e Mabange e até em Lisboa, pelos estudantes africanos. Em 1961 já existiam os três movimentos libertadores de Angola, o MPLA, o FNLA e o UNITA. Em 1974 com a Revolução dos Cravos os movimentos que se encontravam refugiados nos países vizinhos como no Congo, retornaram para o país para negociar o regime. As discordâncias resultaram em violência na capital Luanda entre julho e agosto de 1975. MPLA tomou a posse, declarando a independência de Angola a 14 de novembro de 1975, e pouco tempo depois o FNLA fora derrotado, ficando os próximos 27 anos contra o regime imposto. Em 1992 houve tentativas de paz, mas infelizmente o assassinato do líder da UNITA, Jonas Savimbi – morto em batalha em fevereiro e em abril desse ano, fora declarado um acordo de paz e até 2008 (data de publicação do livro da Marissa Moorman), as eleições ainda não tinham avançado –, fizeram com que o país entra-se de novo em guerra. Tal como os outros países luso-africanos, as elites viviam e nas grandes cidades que iam crescendo fisicamente, os bairros públicos que não existia canalização e as cozinhas e casa de banho eram compartilhadas e os musseques que eram favelas onde o asfalto não chegava, logo, as casas eram todas em terrenos de areia e terra, sendo construídas com materiais reaproveitáveis como calotas, blocos de motor e madeira de barris de vinho, paredes de varas de madeira e barro e telhados de tábuas de madeira ou chapas de metal (Moorman, 2008). As musseques eram diversificadas, acolhendo famílias angolanas e portuguesas extremamente pobres, e eram vistas como as localidades menos apreciadas tanto por suas infra-estruturas labirínticas, a sujeidade, violência e preconceito racial e social. Ao longo dos anos com o surgimento das rádios como a Rádio Clube de Angola e os primeiros discos de vinis – nas musseques, a população juntava-se para comprar o gira-discos e os discos de vinil, partilhando a experiência na casa de outras pessoas –, a indústria fonográfica lucrava e crescia, trazendo principalmente de Angola e Cabo Verde

e 11 de Cabo-Verde. Este números representam o interesse do povo português e do mundo pela música africana, que se focava em artistas Angolanos, como o Duo Ouro Negro e pela música cabo-verdiano que se divulgou pelas diásporas cabo-verdianos, até a Europa e EUA (Arenas, 2011; Cardão, 2020; Moorman, 2008).

Do ponto de vista gráfico, entre os 146 discos de vinil, 20 vinis não contêm capa e 24 vinis são do interesse das áreas gráficas e visuais – 4 capas sem ano, 3 capas de 1960, 3 capas de 1970, 10 capas de 1980 e 4 capas de 1990. O principal parâmetro que se encontra nas capas é a fotografia – 28 fotografias editadas, 27 fotografias de representação cultural, 32 fotografias paisagistas, 100 fotografias de retrato e 58 fotografias artísticas –, o que conecta às normas gráficas impostas pelo regime, para divulgação da administração ultramarina, dos paraísos tropicais, do ideal luso-tropicalista e de uma nação cosmopolita. Inclusive, a maioria das capas com ilustrações culturais (16) e fotografias representativas dos países lusófonos africanos, demonstram o empenho do Estado Novo na “vocação imperial”, que impulsionava as diásporas portuguesas para os países africanos e a mentalidade de povos indígenas incapazes, selvagens e irracionais (Silva, 2003).

Dentro do espólio foi possível perceber certos nomes várias vezes mencionados na autoria das capas, como na Composição/Arranjo Gráfico – José St. Bárbara (Artista gráfico de capas como “Contos Velhos Rumos Novos” (1996) de Jose Anfoso que faleceu em abril de 2026) e José M. Cruz e Silva (autor de capas como “Fora de Moda” (1982) de Rui Veloso e “Estou de Pasagem” (1982) dos UHF) –, na Fotografia – Luís Vasconcelos (“Algarismos” (1982) de Carlos Paião), Pueche, António João e Dário – e na Impressão – Marânus, Gráfica Monumental, Gráficos Reunidos, Lugo, Fotografia união, Costa e Valério, Litocolor, Nova Força - Artes Gráficas, Sericrom e Octávio, Félez Y Cía. . Nos vários autores das capas com maior interesse para as áreas visuais e gráficas, cita-se alguns pelo seu trabalho como António Firmino, Eleutério Sanches, Raúl Indipwo, José St. Bárbara, José M. Cruz e Silva, Fátima Rolo Duarte, Inês Gonçalves, Adão Marcelino, Carlos Delgado, Renato Godinho, Cafi e Tadeu Valério.

Por fim, conclui-se que o presente catálogo realizou um artefacto editorial, que apresenta devidamente o espólio luso-africano, desde os seus artistas, editoras, autores das capas e dados analíticos, como demonstra a qualidade gráfica e visual do mesmo e dos referidos autores. O catálogo conseguiu não se prender a mentalidades luso-tropicalistas

Arenas, F. (2011). *Lusophone Africa : beyond independence*. University Of Minnesota Press, Cop.

Cardão, M. (2020). *Fado tropical. Luso-Tropicalismo na Cultura de Massas (1960-1974)*. Tigre de Papel.

Moorman, M. J. (2008) *Intonations : a social history of music and nation in Luanda, Angola, from 1945 to recent times*. Ohio University Press.

Silva, M. D. (2003).
Os sons de África
nos primeiros anos
do Estado Novo:
Entre exotismo e
"vocação imperial."
Revista Portuguesa
de Musicologia,
13(Vol.13), 113-144.
<https://rpm-ns>.

```
pt/index.php/rpm/  
article/view/125
```

Arenas, F. (2011). *Lusophone Africa : beyond independence*. University Of Minnesota Press, Cop.

Cardão, M. (2020). *Fado tropical*. Luso-Tropicalismo na Cultura de Massas (1960-1974). Tigre de Papel.

[illegible]

MP. (2025). *Ler com ouvido: 5 anos de fonoteca Municipal do Porto* - Fonoteca Municipal do Porto. <https://fonoteca.cm-porto.pt/atividades/ler-com-ouvido-5-anos-de-fonoteca-municipal-do-porto-20251016/>

1 Todas as quartas-feiras das 18h às 19h ouve-se diversos discos de temas variados.

2 Convidado diferente todos os meses às 11h, e áreas diversas, de forma presencial

3 Convidados de áreas como sociologia, musicologia, etnomusicologia, entre outras a artistas e grupos, lançando episódios ensaístamente.

MP. (2026b). *Fonoteca Municipal do Porto*. Instagram. <https://www.instagram.com/fonotecamunicipaloporto/>

euro-centradas ou evocadoras nacionalistas, mas sim uma mentalidade mais direcionada para o cosmopolitismo, onde o que une os artistas do presente espólio, é a terra em que nasceram e não a sua mentalidade, postura, carreira ou talento musical/gráfico. Estes artistas são a base para a criação da identidade lusófona, onde os países de língua portuguesa, partilham cultura, história, música e futuro (Arenas, 2011; Cardão, 2020; FMP, 2025; Moorman, 2008; Silva, 2003). Inclusive, este catálogo é um pedido ao público para participar no projeto da FMP, doando discos à instituição que se alimenta a discografia dessa forma, participando nas sessões de Hora de Ponta¹¹ e de Escuta Ativa¹² ou ouvindo ao podcast Vira o Disco e Não Toca o Mesmo¹³ (FMP, 2026b). Não deixar a cultura, a história e a música desaparecer digitalmente e analogicamente.

[illegible]

[illegible]

[illegible]



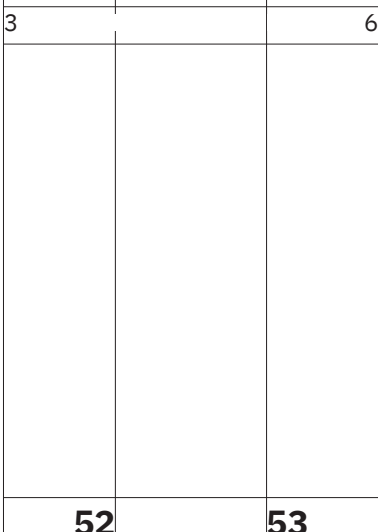
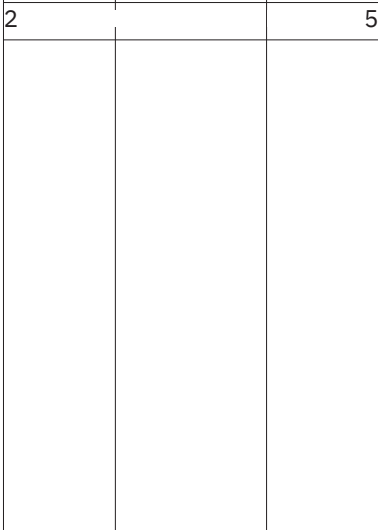
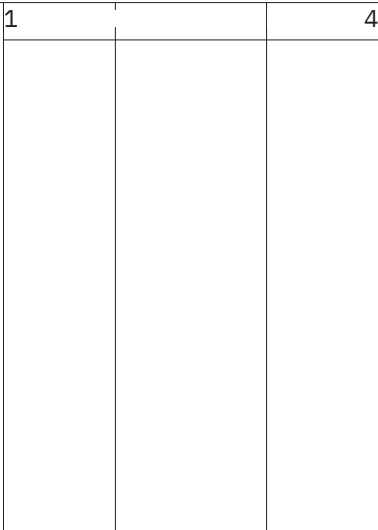
[illegible]

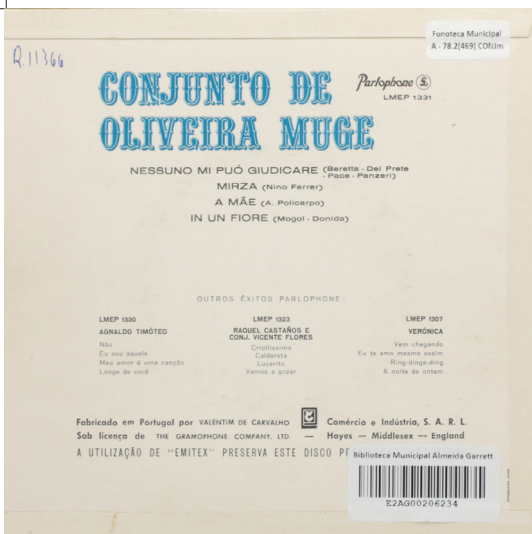
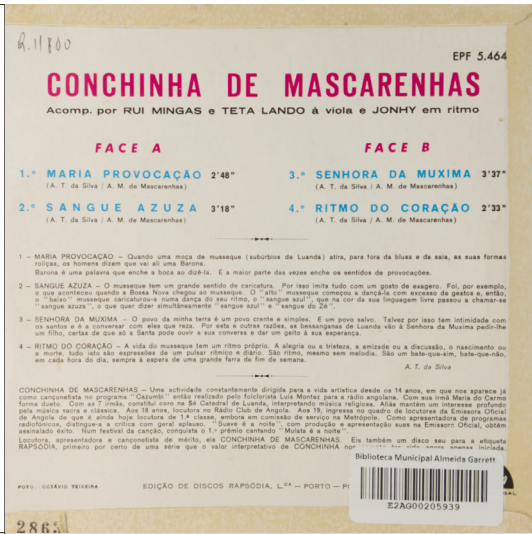
[illegible]

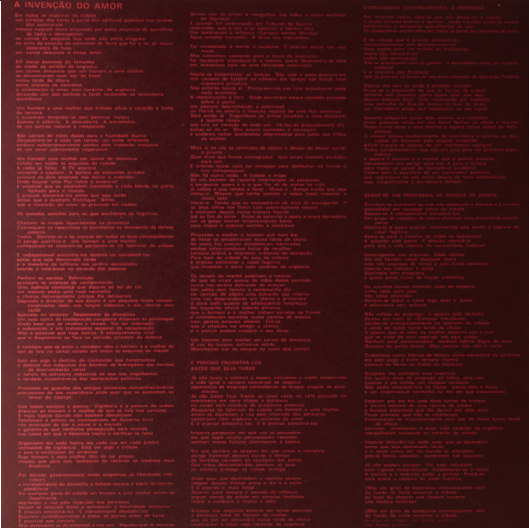
[illegible]

[illegible]

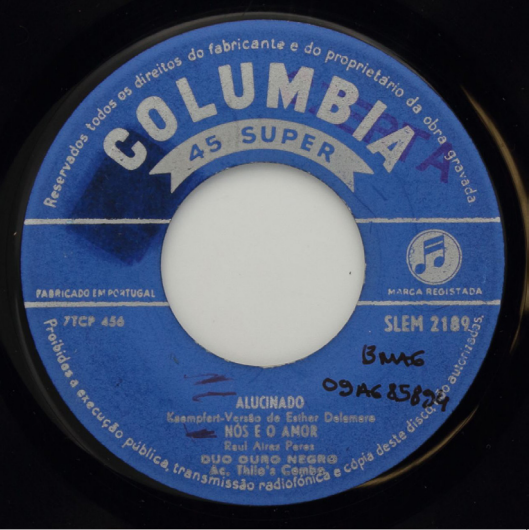
[illegible]



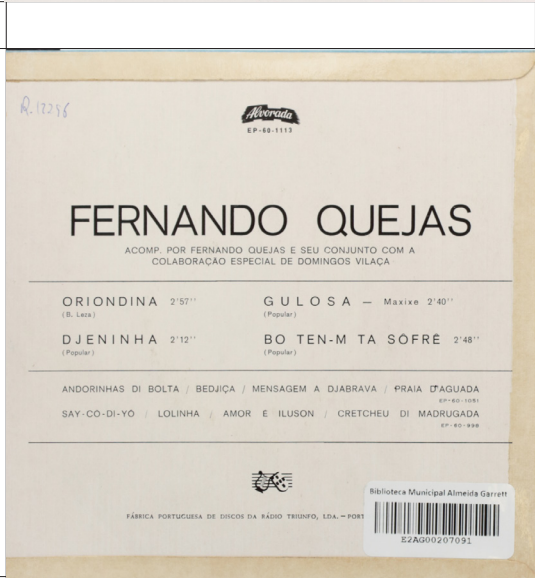


		13				
		14		16		
		15		17		

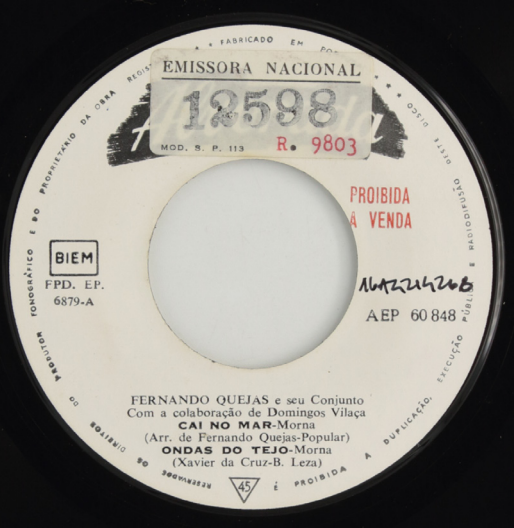
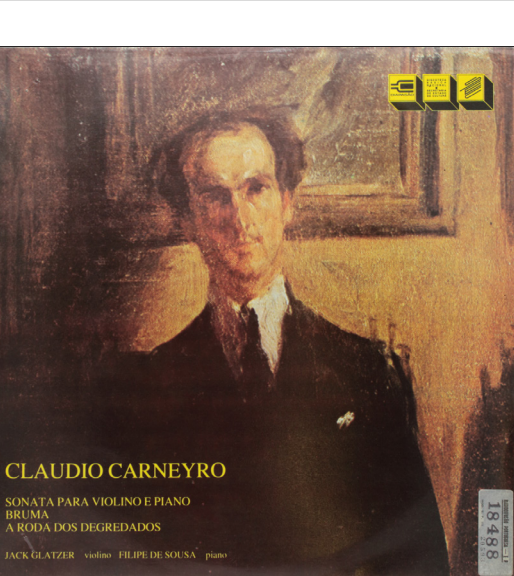
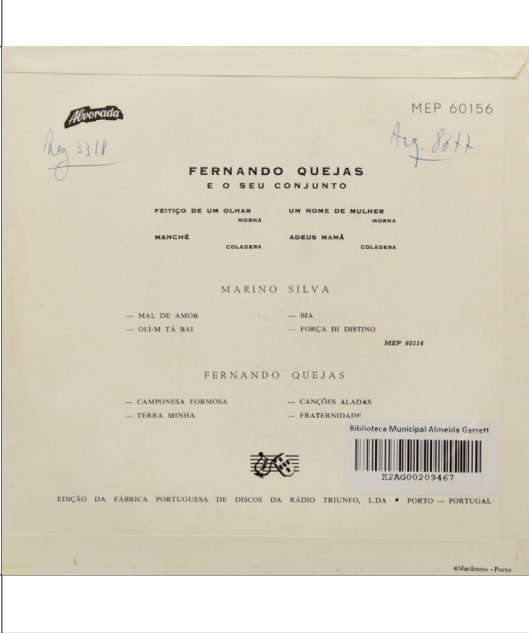
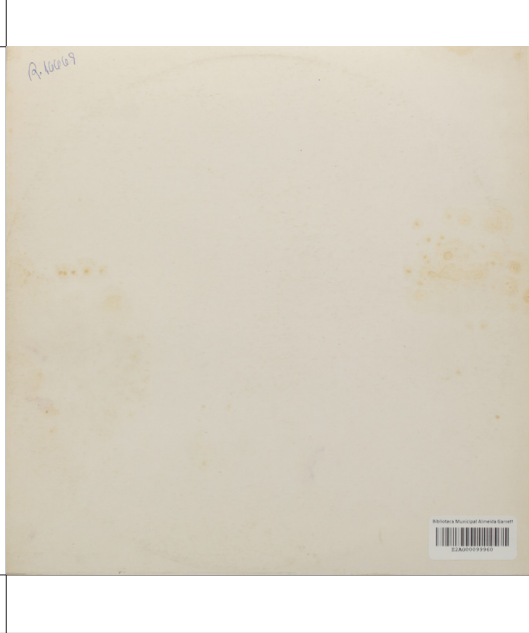
		18					
		19		21			
		20		22			
		58		59			

		23		26		
		24		27		
		25		28		
		60		61		

		29		32		
		30				
		31		33		
		62		63		

		34		37		
		35		38		
		36	64	39		

		40		43		
		41		44		
		42		45		
		66		67		

		46		49		
		47		50		
		48		51		
		68		69		

[illegible]



YES 2000

ESTÉREO

FRANCISCO DE LACERDA

“20 DAS 36 HISTÓRIAS PARA DIVERTIR OS FILHOS DE UM ARTISTA”

FILME DE SOUSA
Pinto:

- Lado A**
- 1 - A CANÇÃO DOS PINGUINS
- 2 - LADAINHA PARA OS ANIMAIS DOENTES
- 3 - O GALO E A SUA SOMBRA
- 4 - O POLVO
- 5 - MACACÃO QUE SONHA
- 6 - FOMBO TORÇAO PERIDO
- 7 - A CADA QUARENTA
- 8 - ORACAÇÃO DOMINICAL DOS CASTORES
- 9 - UMA CEIJA RAPAZO
- 10 - A MAS TRAMIA ADORMECE O FILHO
- Lado B**
- 1 - ANACLETO O SIMPLES
- 2 - DESPERTAR DA MARMOTA
- 3 - PATO QUE COMEU RAS
- 4 - QUANDO OS ANIMAIS FEM FRIO
- 5 - A GALGA RUSSA
- 6 - O GANSO BRANCO GORDO SENTIMENTAL
- 7 - O GUANO QUE QUIS PARFUM
- 8 - PARA SEMPRE...
- 9 - MACACOS
- 10 - A MÁGICA TUPOTOMAO ADORMECE
- O SEU BEBÊ...
- 10 - CANTO E DANÇA NUPCIAL DAS MORSEAS

Ficha Técnica

PRODUTORA: Filipe de Sousa
SON: Hugo Brito
CAPA: Carlos Costa
DIRECCO: Filipe de Sousa José Pinto

		53



74 14632
- B2

INSTITUTO
ARQUIVÍSTICO
NACIONAL

INSTITUTO
ARQUIVÍSTICO
NACIONAL

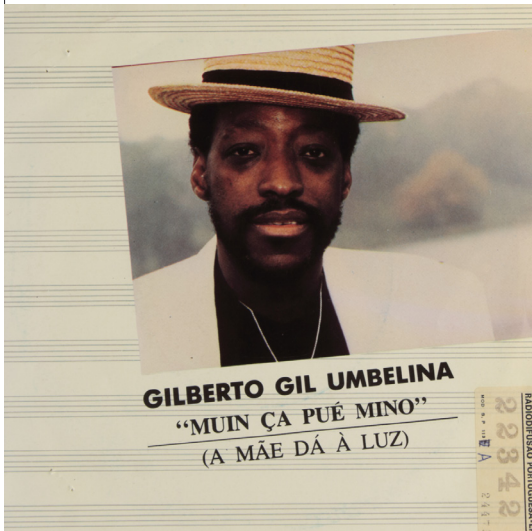
PORTUGALSOM

FILIFE DE SOUSA
CANÇÕES

FERNANDO SERAFIM Tenor □ FILIFE DE SOUSA Piano

[illegible]

52		

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

A large, vertical black and white photograph occupies the right half of the page. It shows a man from the chest up, wearing a light-colored shirt. He is looking down intently at a book or a set of papers he is holding with both hands. His expression is focused. The background behind him is dark and has a mottled, almost wood-grain-like texture.

gilberto gil
UMBELINA

**"CHAQUE GOUTTE D'EAU"
(CADA GOTTA DE ÁGUA)**

A lenda diz que o rio São Francisco foi criado para lavar os pecados dos homens. Mas de 11 de Agosto de 1973.
Não foi assim não, mas um poço de qualquer modo, ou lagoa não sei.

Em Fevereiro de 1987, em Paris, nasce "Chaque Goutte d'Eau".
Alguns as filhas de Cristo vão ficando cada vez mais de Deus!

Gilberto Gil Umbelina

**"-MUN CA P'É MINO"
(A MÃE DA I LUZ)**

A mãe cantadeira foi lá mãe do mundo com no Príncipe B. Tante é Príncipe! Mãe quer ser mãe de todos os filhos e um natural do S. Tante fôrno! Nada complicações. O amor das duas crianças. Ser mãe é mudar nos sentimentos do filho, a interrelação da vida sempre acontece.

Não sou assim a sério.

Gilberto Gil Umbelina

**"PONTA MINA QIL BON FA"
(PONTA MINA NÃO PRESTA)**

Ser pai é algo do Príncipe B. Tante é Príncipe! Ponteira Ponteira Minó. A criança. Poeta da Rua do Super Amor!
Durante a época escolar, apesar das dificuldades, eu conseguia fazer as lições bastante rapidamente pelo facto sempre me motivarem a estudar. E de tal forma, que até hoje eu desdenhoar ao afirmar: "Eu não sou muito estudioso".
Mas não se enganem por isso porque eu também, nunca mais quiserei vir de Ponta Minó, nunca. Ponta Minó é bicho! Ponta Minó nunca tem pai-palmeira.
Nunca. Nunca. Nunca é cultura. Se alguém se pode levar coisa de ponteira, só alguém se pode trazer coisa de ponteira.

Gilberto Gil Umbelina

Lado A

**"CHAUQUE GOUTTE D'EAU"
(CADA GOTTA DE ÁGUA)**

— Poema de Introdução

Lado A

**"MUIN ÇA PUÊ MINO"
(A MÃE D'A LUZ)**

— A canção vencedora do concurso
Descobertas 87 Rádio France Internacional

Lado B

**"PONTA MINA QIL BON FA"
(PONTA MINA NÃO PRESTA)**

Musica e Letra:
GILBERTO-GIL UMBELINA

Foto:

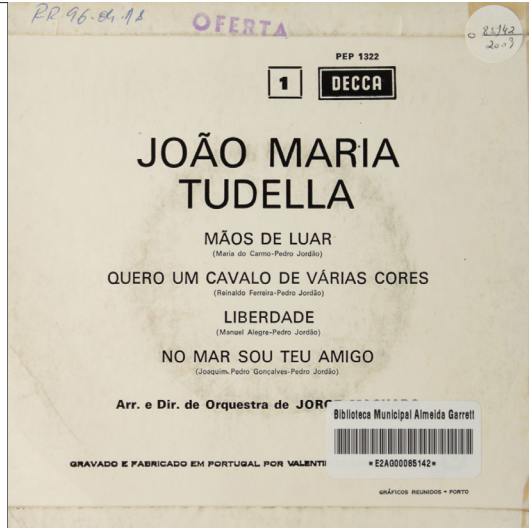
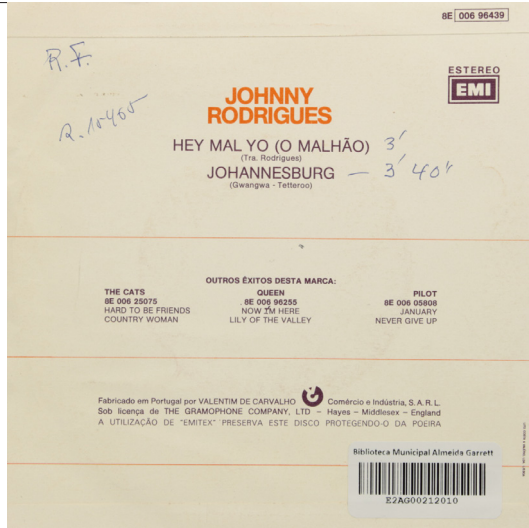
HENRY W. RIEDIK

Anverso Gráfico:
CARLOS BATISTA

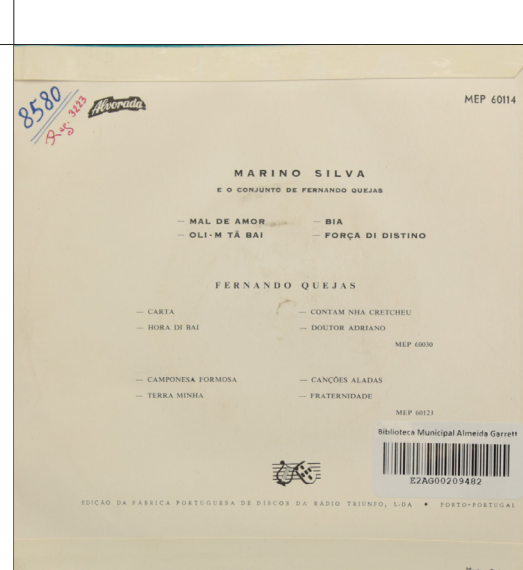
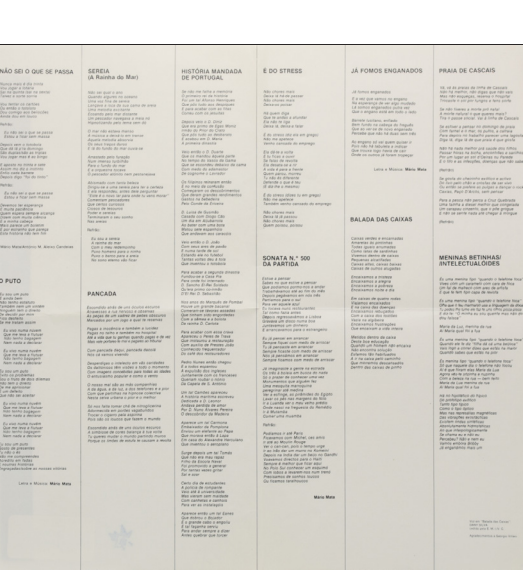
Biblioteca Municipal Almeida Garrett

E2AG00212883

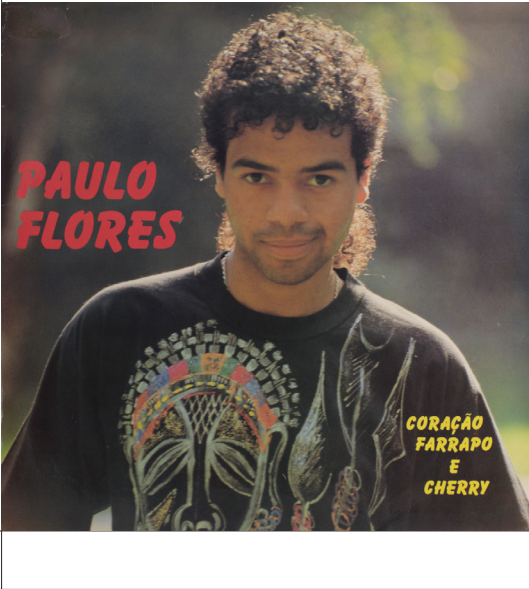
		55 58		
		56 59		
		57 60		
		72 73		

		61		64		
		62		65		
		63		66		
		74		75		

		67		70		
		68		71		
		69		72		
		76		77		

		73		76		
		74				
		75	78	77		
				79		

		78 80		
		79 81		
		80 81		

		83		85		
		84		86		
		82	83	87		

		88 91		
		89		
		90 92		



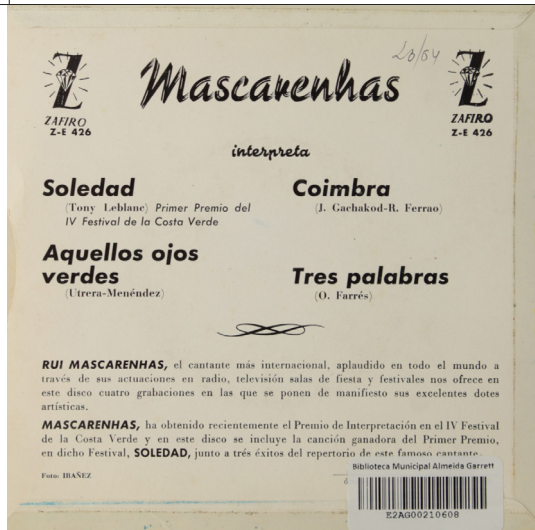
93

96



94

97



95

98



86

87

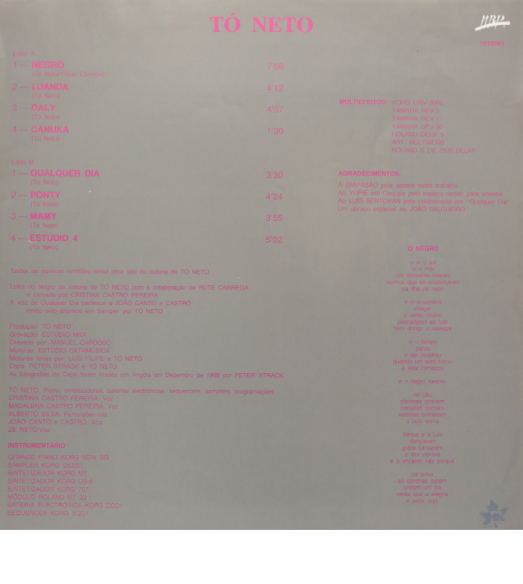
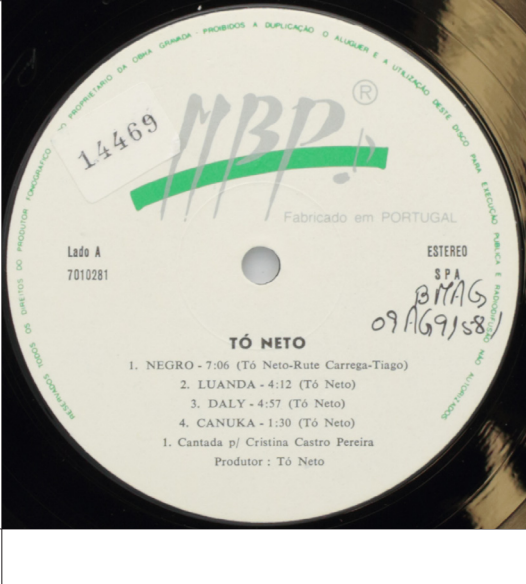
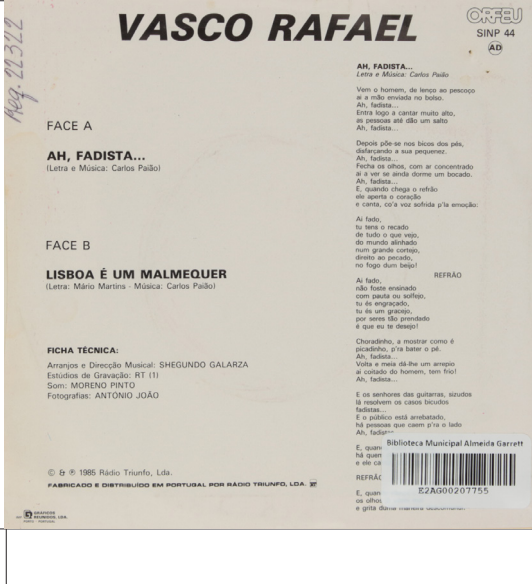
		99		102		
		100		103		
		101		104		
		88		89		

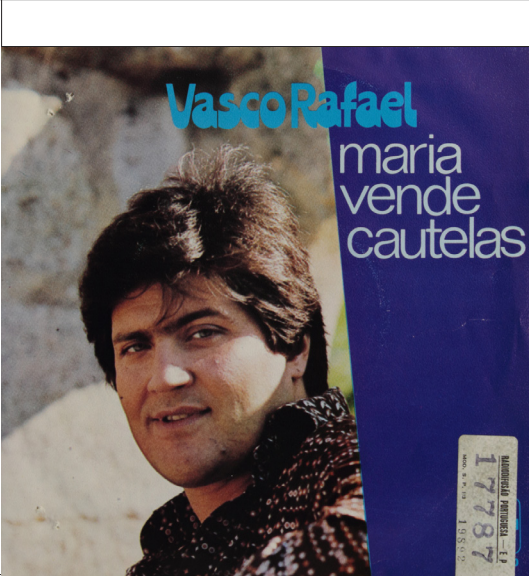


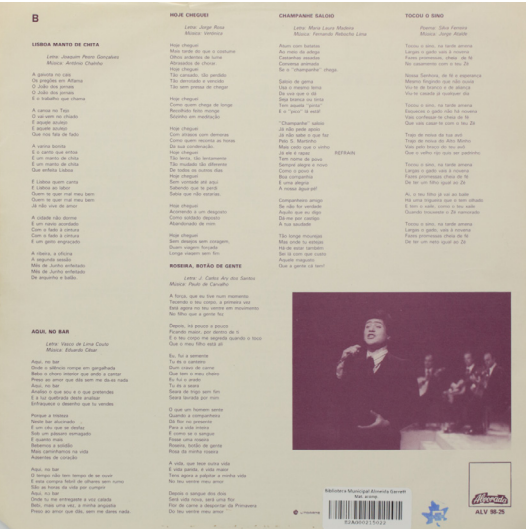
		111	114		
		112	115		
		113 92	116 93		

SAÚDE RUI DE MASCARENHAS 11359 13159	RUI DE MASCARENHAS 113159 13159	117	120	TABANKA DJAZ Guiné Bissau	13159 13159 13159
1134 9-15 10058/E RUY MINGAS monangambé quem tá gemendo • adeus à hora da partida • muimbu ua sabalu	1134 9-15 10058/E RUI DE MASCARENHAS 13159	118	120	TABANKA DJAZ	TABANKA DJAZ
11359 13159 Sun Alvarinho MENGUANA	Sun Alvarinho MENGUANA	119	121	TETA LANDO canções de angola	TETA LANDO TIA ETEA

		122		124		
		123		125		
				126		
		96		97		

				128			
		127		129			
			98	99	130		

		131		134		
		132		135		
		133	100	136		
				101		

				137				
				138				
						141		
				102		103		

RPE 1570 PROMESSA PUNHAL DE PRIMAVERA ESQUINA DE RUA AI MINHA MÃE, QUE CANSAÇO 17001 1971 VASCO RAFAEL	R.19405 VASCO RAFAEL Conjunto de Guitarras JORGE FONTES PROMESSA Fado Porto - João Fezas Vidal PUNHAL DE PRIMAVERA Fado Esmeralda - João Fezas Vidal ESQUINA DE RUA Ant. Jorge Fontes - João Fezas Vidal AI MINHA MÃE, QUE CANSAÇO Fado Primavera - João Fezas Vidal OUTROS ÉXITOS RPE 1570 Estúdio MUSICORDE / Product: CARLOS CUNHA / Foto: X EDITADO E PRODUZIDO POR J. C. DONAS, LDA - VADECA - PORTO Biblioteca Municipal Almeida Garrett 22AG00209214	142		145	6 RODA ESTEREO 24.000 VASCO RAFAEL oiçam tudo o que vos dou 6202	FADOS DE PORTUGAL VASCO RAFAEL Conjunto de Guitarras de Jorge Fontes Lado A MINHA CIDADE ABANDONADA AMOR, NÃO OLHES PARA MIM ESQUINA DE RUA LUA QUE TRAZ SAUDADE FADO DO AMANHÃ PUNHAL DE PRIMAVERA Lado B DIÇAM TUDO O QUE VÓS DOU FADO DO ADEUS POR CADA SONHO AI MINHA MÃE, QUE CANSAÇO AS MULHERES DO MEU PAÍS PROMESSA Quantidade e Produção por J. C. DONAS, LDA - VADECA - PORTO Biblioteca Municipal Almeida Garrett 22AG0021449
ESTÚDIO ESTEREO VASCO RAFAEL QUE POVO É ESTE QUE POVO?	ESTEREO EFP 50385 R.165719 VASCO RAFAEL QUE POVO É ESTE QUE POVO? (Fado Menor - V. Lima Couto) A VIAGEM SEM RAZÃO (Fado Vitória - V. Lima Couto) ESTA FOME DE VIVER (Jaime Santos - V. Lima Couto) FADO DA MADRUGADA (Tamanquinhas - V. Lima Couto) "QUE POVO É ESTE QUE POVO?" ... foi escrito na madrugada de 5 de Outubro de 1968, no Desportivo de Mouraria. Nessa noite, foi cantado várias vezes, no meio do entusiasmo geral e ficou, desde então, como um cartão secreto entre os fadistas. Mais tarde, a piada, retirou todos os discos do mercado e proibiu que o poema se cantasse. Mas mais não conseguiu que encaminhá-lo para a liberdade inteira de cada um, pois muitos fadistas, pelo meio da noite, fechavam os olhos e o medo e cantavam o poema como quem atravessa, com coragem, um rio que se não dá para atravessar. Todos estes anos eu estive à espera de uma voz que desse a minha ideia, a minha angústia e o meu amor, por tudo isto que somos e não somos, por tudo o que queremos ser com direitos do POVO e não de Estado. Sinto por isso, que a extraordinária voz de VASCO RAFAEL, está para o meu poema, como eu quero que o meu poema esteja para toda a gente. É que, aos poucos, como os passos do sol - (quando a manhã começa a empurrar o solinho da madrugada) a sua voz está no alto de ninguém, mas suave e agressiva, vai afirmando as palavras, vai desmistificando-as, vai tornando-as mais verdadeiras, e com elas, entrega o amor que é necessário, aos que entram pelas sombras altas da noite, apertados de lembranças e reflexões do coração. É o primeiro disco de uma grande voz e eu penso que todos os que gostam desta canção que é a nossa, vão escutá-la com alegria. Biblioteca Municipal Almeida Garrett 22AG00211610 ASSIST. PRODUÇÃO: A. MARTINS - FOTO: DÁRIO - SOM: M. PINTO CONJ. GUITARRAS DE ANTÓNIO CHÁINHO EDITADO POR DISCOS ESTÚDIO RUA RODRIGO DA FONSECA, 204, R/C - DT - LISBOA - PORTUGAL TELEF. 68 8173 FABRICADO EM PORTUGAL	143		146	WALDEMAR BASTOS estamos juntos	WALDEMAR BASTOS estamos juntos
UM TEMPO NA VIDA VASCO RAFAEL	VASCO RAFAEL UM TEMPO NA VIDA 1 - "OH NOSTÁLGIA" 2 - "O LAR PORTUGUÊS" 3 - "VINHA DIZER ADEUS" 4 - "SÓIS DA NOITE" 5 - "HÁ SEMPRE UM TEMPO NA VIDA" 6 - "FADO DE VILA FRANCA" 7 - "FADO DE VILA FRANCA" 8 - "FADO DE VILA FRANCA" 9 - "FADO DE VILA FRANCA" 10 - "FADO DE VILA FRANCA" 11 - "FADO DE VILA FRANCA" 12 - "FADO DE VILA FRANCA" 13 - "FADO DE VILA FRANCA" 14 - "FADO DE VILA FRANCA" 15 - "FADO DE VILA FRANCA" 16 - "FADO DE VILA FRANCA" 17 - "FADO DE VILA FRANCA" 18 - "FADO DE VILA FRANCA" 19 - "FADO DE VILA FRANCA" 20 - "FADO DE VILA FRANCA" 21 - "FADO DE VILA FRANCA" 22 - "FADO DE VILA FRANCA" 23 - "FADO DE VILA FRANCA" 24 - "FADO DE VILA FRANCA" 25 - "FADO DE VILA FRANCA" 26 - "FADO DE VILA FRANCA" 27 - "FADO DE VILA FRANCA" 28 - "FADO DE VILA FRANCA" 29 - "FADO DE VILA FRANCA" 30 - "FADO DE VILA FRANCA" 31 - "FADO DE VILA FRANCA" 32 - "FADO DE VILA FRANCA" 33 - "FADO DE VILA FRANCA" 34 - "FADO DE VILA FRANCA" 35 - "FADO DE VILA FRANCA" 36 - "FADO DE VILA FRANCA" 37 - "FADO DE VILA FRANCA" 38 - "FADO DE VILA FRANCA" 39 - "FADO DE VILA FRANCA" 40 - "FADO DE VILA FRANCA" 41 - "FADO DE VILA FRANCA" 42 - "FADO DE VILA FRANCA" 43 - "FADO DE VILA FRANCA" 44 - "FADO DE VILA FRANCA" 45 - "FADO DE VILA FRANCA" 46 - "FADO DE VILA FRANCA" 47 - "FADO DE VILA FRANCA" 48 - "FADO DE VILA FRANCA" 49 - "FADO DE VILA FRANCA" 50 - "FADO DE VILA FRANCA" 51 - "FADO DE VILA FRANCA" 52 - "FADO DE VILA FRANCA" 53 - "FADO DE VILA FRANCA" 54 - "FADO DE VILA FRANCA" 55 - "FADO DE VILA FRANCA" 56 - "FADO DE VILA FRANCA" 57 - "FADO DE VILA FRANCA" 58 - "FADO DE VILA FRANCA" 59 - "FADO DE VILA FRANCA" 60 - "FADO DE VILA FRANCA" 61 - "FADO DE VILA FRANCA" 62 - "FADO DE VILA FRANCA" 63 - "FADO DE VILA FRANCA" 64 - "FADO DE VILA FRANCA" 65 - "FADO DE VILA FRANCA" 66 - "FADO DE VILA FRANCA" 67 - "FADO DE VILA FRANCA" 68 - "FADO DE VILA FRANCA" 69 - "FADO DE VILA FRANCA" 70 - "FADO DE VILA FRANCA" 71 - "FADO DE VILA FRANCA" 72 - "FADO DE VILA FRANCA" 73 - "FADO DE VILA FRANCA" 74 - "FADO DE VILA FRANCA" 75 - "FADO DE VILA FRANCA" 76 - "FADO DE VILA FRANCA" 77 - "FADO DE VILA FRANCA" 78 - "FADO DE VILA FRANCA" 79 - "FADO DE VILA FRANCA" 80 - "FADO DE VILA FRANCA" 81 - "FADO DE VILA FRANCA" 82 - "FADO DE VILA FRANCA" 83 - "FADO DE VILA FRANCA" 84 - "FADO DE VILA FRANCA" 85 - "FADO DE VILA FRANCA" 86 - "FADO DE VILA FRANCA" 87 - "FADO DE VILA FRANCA" 88 - "FADO DE VILA FRANCA" 89 - "FADO DE VILA FRANCA" 90 - "FADO DE VILA FRANCA" 91 - "FADO DE VILA FRANCA" 92 - "FADO DE VILA FRANCA" 93 - "FADO DE VILA FRANCA" 94 - "FADO DE VILA FRANCA" 95 - "FADO DE VILA FRANCA" 96 - "FADO DE VILA FRANCA" 97 - "FADO DE VILA FRANCA" 98 - "FADO DE VILA FRANCA" 99 - "FADO DE VILA FRANCA" 100 - "FADO DE VILA FRANCA" 101 - "FADO DE VILA FRANCA" 102 - "FADO DE VILA FRANCA" 103 - "FADO DE VILA FRANCA" 104 - "FADO DE VILA FRANCA" 105 - "FADO DE VILA FRANCA" 106 - "FADO DE VILA FRANCA" 107 - "FADO DE VILA FRANCA" 108 - "FADO DE VILA FRANCA" 109 - "FADO DE VILA FRANCA" 110 - "FADO DE VILA FRANCA" 111 - "FADO DE VILA FRANCA" 112 - "FADO DE VILA FRANCA" 113 - "FADO DE VILA FRANCA" 114 - "FADO DE VILA FRANCA" 115 - "FADO DE VILA FRANCA" 116 - "FADO DE VILA FRANCA" 117 - "FADO DE VILA FRANCA" 118 - "FADO DE VILA FRANCA" 119 - "FADO DE VILA FRANCA" 120 - "FADO DE VILA FRANCA" 121 - "FADO DE VILA FRANCA" 122 - "FADO DE VILA FRANCA" 123 - "FADO DE VILA FRANCA" 124 - "FADO DE VILA FRANCA" 125 - "FADO DE VILA FRANCA" 126 - "FADO DE VILA FRANCA" 127 - "FADO DE VILA FRANCA" 128 - "FADO DE VILA FRANCA" 129 - "FADO DE VILA FRANCA" 130 - "FADO DE VILA FRANCA" 131 - "FADO DE VILA FRANCA" 132 - "FADO DE VILA FRANCA" 133 - "FADO DE VILA FRANCA" 134 - "FADO DE VILA FRANCA" 135 - "FADO DE VILA FRANCA" 136 - "FADO DE VILA FRANCA" 137 - "FADO DE VILA FRANCA" 138 - "FADO DE VILA FRANCA" 139 - "FADO DE VILA FRANCA" 140 - "FADO DE VILA FRANCA" 141 - "FADO DE VILA FRANCA" 142 - "FADO DE VILA FRANCA" 143 - "FADO DE VILA FRANCA" 144 - "FADO DE VILA FRANCA" 145 - "FADO DE VILA FRANCA" 146 - "FADO DE VILA FRANCA" 147 - "FADO DE VILA FRANCA" 148 - "FADO DE VILA FRANCA" 149 - "FADO DE VILA FRANCA" 150 - "FADO DE VILA FRANCA" 151 - "FADO DE VILA FRANCA" 152 - "FADO DE VILA FRANCA" 153 - "FADO DE VILA FRANCA" 154 - "FADO DE VILA FRANCA" 155 - "FADO DE VILA FRANCA" 156 - "FADO DE VILA FRANCA" 157 - "FADO DE VILA FRANCA" 158 - "FADO DE VILA FRANCA" 159 - "FADO DE VILA FRANCA" 160 - "FADO DE VILA FRANCA" 161 - "FADO DE VILA FRANCA" 162 - "FADO DE VILA FRANCA" 163 - "FADO DE VILA FRANCA" 164 - "FADO DE VILA FRANCA" 165 - "FADO DE VILA FRANCA" 166 - "FADO DE VILA FRANCA" 167 - "FADO DE VILA FRANCA" 168 - "FADO DE VILA FRANCA" 169 - "FADO DE VILA FRANCA" 170 - "FADO DE VILA FRANCA" 171 - "FADO DE VILA FRANCA" 172 - "FADO DE VILA FRANCA" 173 - "FADO DE VILA FRANCA" 174 - "FADO DE VILA FRANCA" 175 - "FADO DE VILA FRANCA" 176 - "FADO DE VILA FRANCA" 177 - "FADO DE VILA FRANCA" 178 - "FADO DE VILA FRANCA" 179 - "FADO DE VILA FRANCA" 180 - "FADO DE VILA FRANCA" 181 - "FADO DE VILA FRANCA" 182 - "FADO DE VILA FRANCA" 183 - "FADO DE VILA FRANCA" 184 - "FADO DE VILA FRANCA" 185 - "FADO DE VILA FRANCA" 186 - "FADO DE VILA FRANCA" 187 - "FADO DE VILA FRANCA" 188 - "FADO DE VILA FRANCA" 189 - "FADO DE VILA FRANCA" 190 - "FADO DE VILA FRANCA" 191 - "FADO DE VILA FRANCA" 192 - "FADO DE VILA FRANCA" 193 - "FADO DE VILA FRANCA" 194 - "FADO DE VILA FRANCA" 195 - "FADO DE VILA FRANCA" 196 - "FADO DE VILA FRANCA" 197 - "FADO DE VILA FRANCA" 198 - "FADO DE VILA FRANCA" 199 - "FADO DE VILA FRANCA" 200 - "FADO DE VILA FRANCA" 201 - "FADO DE VILA FRANCA" 202 - "FADO DE VILA FRANCA" 203 - "FADO DE VILA FRANCA" 204 - "FADO DE VILA FRANCA" 205 - "FADO DE VILA FRANCA" 206 - "FADO DE VILA FRANCA" 207 - "FADO DE VILA FRANCA" 208 - "FADO DE VILA FRANCA" 209 - "FADO DE VILA FRANCA" 210 - "FADO DE VILA FRANCA" 211 - "FADO DE VILA FRANCA" 212 - "FADO DE VILA FRANCA" 213 - "FADO DE VILA FRANCA" 214 - "FADO DE VILA FRANCA" 215 - "FADO DE VILA FRANCA" 216 - "FADO DE VILA FRANCA" 217 - "FADO DE VILA FRANCA" 218 - "FADO DE VILA FRANCA" 219 - "FADO DE VILA FRANCA" 220 - "FADO DE VILA FRANCA" 221 - "FADO DE VILA FRANCA" 222 - "FADO DE VILA FRANCA" 223 - "FADO DE VILA FRANCA" 224 - "FADO DE VILA FRANCA" 225 - "FADO DE VILA FRANCA" 226 - "FADO DE VILA FRANCA" 227 - "FADO DE VILA FRANCA" 228 - "FADO DE VILA FRANCA" 229 - "FADO DE VILA FRANCA" 230 - "FADO DE VILA FRANCA" 231 - "FADO DE VILA FRANCA" 232 - "FADO DE VILA FRANCA" 233 - "FADO DE VILA FRANCA" 234 - "FADO DE VILA FRANCA" 235 - "FADO DE VILA FRANCA" 236 - "FADO DE VILA FRANCA" 237 - "FADO DE VILA FRANCA" 238 - "FADO DE VILA FRANCA" 239 - "FADO DE VILA FRANCA" 240 - "FADO DE VILA FRANCA" 241 - "FADO DE VILA FRANCA" 242 - "FADO DE VILA FRANCA" 243 - "FADO DE VILA FRANCA" 244 - "FADO DE VILA FRANCA" 245 - "FADO DE VILA FRANCA" 246 - "FADO DE VILA FRANCA" 247 - "FADO DE VILA FRANCA" 248 - "FADO DE VILA FRANCA" 249 - "FADO DE VILA FRANCA" 250 - "FADO DE VILA FRANCA" 251 - "FADO DE VILA FRANCA" 252 - "FADO DE VILA FRANCA" 253 - "FADO DE VILA FRANCA" 254 - "FADO DE VILA FRANCA" 255 - "FADO DE VILA FRANCA" 256 - "FADO DE VILA FRANCA" 257 - "FADO DE VILA FRANCA" 258 - "FADO DE VILA FRANCA" 259 - "FADO DE VILA FRANCA" 260 - "FADO DE VILA FRANCA" 261 - "FADO DE VILA FRANCA" 262 - "FADO DE VILA FRANCA" 263 - "FADO DE VILA FRANCA" 264 - "FADO DE VILA FRANCA" 265 - "FADO DE VILA FRANCA" 266 - "FADO DE VILA FRANCA" 267 - "FADO DE VILA FRANCA" 268 - "FADO DE VILA FRANCA" 269 - "FADO DE VILA FRANCA" 270 - "FADO DE VILA FRANCA" 271 - "FADO DE VILA FRANCA" 272 - "FADO DE VILA FRANCA" 273 - "FADO DE VILA FRANCA" 274 - "FADO DE VILA FRANCA" 275 - "FADO DE VILA FRANCA" 276 - "FADO DE VILA FRANCA" 277 - "FADO DE VILA FRANCA" 278 - "FADO DE VILA FRANCA" 279 - "FADO DE VILA FRANCA" 280 - "FADO DE VILA FRANCA" 281 - "FADO DE VILA FRANCA" 282 - "FADO DE VILA FRANCA" 283 - "FADO DE VILA FRANCA" 284 - "FADO DE VILA FRANCA" 285 - "FADO DE VILA FRANCA" 286 - "FADO DE VILA FRANCA" 287 - "FADO DE VILA FRANCA" 288 - "FADO DE VILA FRANCA" 289 - "FADO DE VILA FRANCA" 290 - "FADO DE VILA FRANCA" 291 - "FADO DE VILA FRANCA" 292 - "FADO DE VILA FRANCA" 293 - "FADO DE VILA FRANCA" 294 - "FADO DE VILA FRANCA" 295 - "FADO DE VILA FRANCA" 296 - "FADO DE VILA FRANCA" 297 - "FADO DE VILA FRANCA" 298 - "FADO DE VILA FRANCA" 299 - "FADO DE VILA FRANCA" 300 - "FADO DE VILA FRANCA" 301 - "FADO DE VILA FRANCA" 302 - "FADO DE VILA FRANCA" 303 - "FADO DE VILA FRANCA" 304 - "FADO DE VILA FRANCA" 305 - "FADO DE VILA FRANCA" 306 - "FADO DE VILA FRANCA" 307 - "FADO DE VILA FRANCA" 308 - "FADO DE VILA FRANCA" 309 - "FADO DE VILA FRANCA" 310 - "FADO DE VILA FRANCA" 311 - "FADO DE VILA FRANCA" 312 - "FADO DE VILA FRANCA" 313 - "FADO DE VILA FRANCA" 314 - "FADO DE VILA FRANCA" 315 - "FADO DE VILA FRANCA" 316 - "FADO DE VILA FRANCA" 317 - "FADO DE VILA FRANCA" 318 - "FADO DE VILA FRANCA" 319 - "FADO DE VILA FRANCA" 320 - "FADO DE VILA FRANCA" 321 - "FADO DE VILA FRANCA" 322 - "FADO DE VILA FRANCA" 323 - "FADO DE VILA FRANCA" 324 - "FADO DE VILA FRANCA" 325 - "FADO DE VILA FRANCA" 326 - "FADO DE VILA FRANCA" 327 - "FADO DE VILA FRANCA" 328 - "FADO DE VILA FRANCA" 329 - "FADO DE VILA FRANCA" 330 - "FADO DE VILA FRANCA" 331 - "FADO DE VILA FRANCA" 332 - "FADO DE VILA FRANCA" 333 - "FADO DE VILA FRANCA" 334 - "FADO DE VILA FRANCA" 335 - "FADO DE VILA FRANCA" 336 - "FADO DE VILA FRANCA" 337 - "FADO DE VILA FRANCA" 338 - "FADO DE VILA FRANCA" 339 - "FADO DE VILA FRANCA" 340 - "FADO DE VILA FRANCA" 341 - "FADO DE VILA FRANCA" 342 - "FADO DE VILA FRANCA" 343 - "FADO DE VILA FRANCA" 344 - "FADO DE VILA FRANCA" 345 - "FADO DE VILA FRANCA" 346 - "FADO DE VILA FRANCA" 347 - "FADO DE VILA FRANCA" 348 - "FADO DE VILA FRANCA" 349 - "FADO DE VILA FRANCA" 350 - "FADO DE VILA FRANCA" 351 - "FADO DE VILA FRANCA" 352 - "FADO DE VILA FRANCA" 353 - "FADO DE VILA FRANCA" 354 - "FADO DE VILA FRANCA" 355 - "FADO DE VILA FRANCA" 356 - "FADO DE VILA FRANCA" 357 - "FADO DE VILA FRANCA" 358 - "FADO DE VILA FRANCA" 359 - "FADO DE VILA FRANCA" 360 - "FADO DE VILA FRANCA" 361 - "FADO DE VILA FRANCA" 362 - "FADO DE VILA FRANCA" 363 - "FADO DE VILA FRANCA" 364 - "FADO DE VILA FRANCA" 365 - "FADO DE VILA FRANCA" 366 - "FADO DE VILA FRANCA" 367 - "FADO DE VILA FRANCA" 368 - "FADO DE VILA FRANCA" 369 - "FADO DE VILA FRANCA" 370 - "FADO DE VILA FRANCA" 371 - "FADO DE VILA FRANCA" 372 - "FADO DE VILA FRANCA" 373 - "FADO DE VILA FRANCA" 374 - "FADO DE VILA FRANCA" 375 - "FADO DE VILA FRANCA" 376 - "FADO DE VILA FRANCA" 377 - "FADO DE VILA FRANCA" 378 - "FADO DE VILA FRANCA" 379 - "FADO DE VILA FRANCA" 380 - "FADO DE VILA FRANCA" 381 - "FADO DE VILA FRANCA" 382 - "FADO DE VILA FRANCA" 383 - "FADO DE VILA FRANCA" 384 - "FADO DE VILA FRANCA" 385 - "FADO DE VILA FRANCA" 386 - "FADO DE VILA FRANCA" 387 - "FADO DE VILA FRANCA" 388 - "FADO DE VILA FRANCA" 389 - "FADO DE VILA FRANCA" 390 - "FADO DE VILA FRANCA" 391 - "FADO DE VILA FRANCA" 392 - "FADO DE VILA FRANCA" 393 - "FADO DE VILA FRANCA" 394 - "FADO DE VILA FRANCA" 395 - "FADO DE VILA FRANCA" 396 - "FADO DE VILA FRANCA" 397 - "FADO DE VILA FRANCA" 398 - "FADO DE VILA FRANCA" 399 - "FADO DE VILA FRANCA" 400 - "FADO DE VILA FRANCA" 401 - "FADO DE VILA FRANCA" 402 - "FADO DE VILA FRANCA" 403 - "FADO DE VILA FRANCA" 404 - "FADO DE VILA FRANCA" 405 - "FADO DE VILA FRANCA" 406 - "FADO DE VILA FRANCA" 407 - "FADO DE VILA FRANCA" 408 - "FADO DE VILA FRANCA" 409 - "FADO DE VILA FRANCA" 410 - "FADO DE VILA FRANCA" 411 - "FADO DE VILA FRANCA" 412 - "FADO DE VILA FRANCA" 413 - "FADO DE VILA FRANCA" 414 - "FADO DE VILA FRANCA" 415 - "FADO DE VILA FRANCA" 416 - "FADO DE VILA FRANCA" 417 - "FADO DE VILA FRANCA" 418 - "FADO DE VILA FRANCA" 419 - "FADO DE VILA FRANCA" 420 - "FADO DE VILA FRANCA" 421 - "FADO DE VILA FRANCA" 422 - "FADO DE VILA FRANCA" 423 - "FADO DE VILA FRANCA" 424 - "FADO DE VILA FRANCA" 425 - "FADO DE VILA FRANCA" 426 - "FADO DE VILA FRANCA" 427 - "FADO DE VILA FRANCA" 428 - "FADO DE VILA FRANCA" 429 - "FADO DE VILA FRANCA" 430 - "FADO DE VILA FRANCA" 431 - "FADO DE VILA FRANCA" 432 - "FADO DE VILA FRANCA" 433 - "FADO DE VILA FRANCA" 434 - "FADO DE VILA FRANCA" 435 - "FADO DE VILA FRANCA" 436 - "FADO DE VILA FRANCA" 437 - "FADO DE VILA FRANCA" 438 - "FADO DE VILA FRANCA" 439 - "FADO DE VILA FRANCA" 440 - "FADO DE VILA FRANCA" 441 - "FADO DE VILA FRANCA" 442 - "FADO DE VILA FRANCA" 443 - "FADO DE VILA FRANCA" 444 - "FADO DE VILA FRANCA" 445 - "FADO DE VILA FRANCA" 446 - "FADO DE VILA FRANCA" 447 - "FADO DE VILA FRANCA" 448 - "FADO DE VILA FRANCA" 449 - "FADO DE VILA FRANCA" 450 - "FADO DE VILA FRANCA" 451 - "FADO DE VILA FRANCA" 452 - "FADO DE VILA FRANCA" 453 - "FADO DE VILA FRANCA" 454 - "FADO DE VILA FRANCA" 455 - "FADO DE VILA FRANCA" 456 - "FADO DE VILA FRANCA" 457 - "FADO DE VILA FRANCA" 458 - "FADO DE VILA FRANCA" 459 - "FADO DE VILA FRANCA" 460 - "FADO DE VILA FRANCA" 461 - "FADO DE VILA FRANCA" 462 - "FADO DE VILA FRANCA" 463 - "FADO DE VILA FRANCA" 464 - "FADO DE VILA FRANCA" 465 - "FADO DE VILA FRANCA" 466 - "FADO DE VILA FRANCA" 467 - "FADO DE VILA FRANCA" 468 - "FADO DE VILA FRANCA" 469 - "FADO DE VILA FRANCA" 470 - "FADO DE VILA FRANCA" 471 - "FADO DE VILA FRANCA" 472 - "FADO DE VILA FRANCA" 473 - "FADO DE VILA FRANCA" 474 - "FADO DE VILA FRANCA" 475 - "FADO DE VILA FRANCA" 476 - "FADO DE VILA FRANCA" 477 - "FADO DE VILA FRANCA" 478 - "FADO DE VILA FRANCA" 479 - "FADO DE VILA FRANCA" 480 - "FADO DE VILA FRANCA" 481 - "FADO DE VILA FRANCA" 482 - "FADO DE VILA FRANCA" 483 - "FADO DE VILA FRANCA" 484 - "FADO DE VILA FRANCA" 485 - "FADO DE VILA FRANCA" 486 - "FADO DE VILA FRANCA" 487 - "FADO DE VILA FRANCA" 488 - "FADO DE VILA FRANCA" 489 - "FADO DE VILA FRANCA" 490 - "FADO DE VILA FRANCA" 491 - "FADO DE VILA FRANCA" 492 - "FADO DE VILA FRANCA" 493 - "FADO DE VILA FRANCA" 494 - "FADO DE VILA FRANCA" 495 - "FADO DE VILA FRANCA" 496 - "FADO DE VILA FRANCA" 497 - "FADO DE VILA FRANCA" 498 - "FADO DE VILA FRANCA" 499 - "FADO DE VILA FRANCA" 500 - "FADO DE VILA FRANCA" 501 - "FADO DE VILA FRANCA" 502 - "FADO DE VILA FRANCA" 503 - "FADO DE VILA FRANCA" 504 - "FADO DE VILA FRANCA" 505 - "FADO DE VILA FRANCA" 506 - "FADO DE VILA FRANCA" 507 - "FADO DE VILA FRANCA" 508 - "FADO DE VILA FRANCA" 509 - "FADO DE VILA FRANCA" 510 - "FADO DE VILA FRANCA" 511 - "FADO DE VILA FRANCA" 512 - "FADO DE VILA FRANCA" 513 - "FADO DE VILA FRANCA" 514 - "FADO DE VILA FRANCA" 515 - "FADO DE VILA FRANCA" 516 - "FADO DE VILA FRANCA" 517 - "FADO DE VILA FRANCA" 518 - "FADO DE VILA FRANCA" 519 - "FADO DE VILA FRANCA" 520 - "FADO DE VILA FRANCA" 521 - "FADO DE VILA FRANCA" 522 - "FADO DE VILA FRANCA" 523 - "FADO DE VILA FRANCA" 524 - "FADO DE VILA FRANCA" 525 - "FADO DE VILA FRANCA" 526 - "FADO DE VILA FRANCA" 527 - "FADO DE VILA FRANCA" 528 - "FADO DE VILA FRANCA" 529 - "FADO DE VILA FRANCA" 530 - "FADO DE VILA FRANCA" 531 - "FADO DE VILA FRANCA" 532 - "FADO DE VILA FRANCA" 533 - "FADO DE VILA FRANCA" 534 - "FADO DE VILA FRANCA" 535 - "FADO DE VILA FRANCA" 536 - "FADO DE VILA FRANCA" 537 - "FADO DE VILA FRANCA" 538 - "FADO DE VILA FRANCA" 539 - "FADO DE VILA FRANCA" 540 - "FADO DE VILA FRANCA" 541 - "FADO DE VILA FRANCA" 542 - "FADO DE VILA FRANCA" 543 - "FADO DE VILA FRANCA" 544 - "FADO DE VILA FRANCA" 545 - "FADO DE VILA FRANCA" 546 - "FADO DE VILA FRANCA" 547 - "FADO DE VILA FRANCA" 548 - "FADO DE VILA FRANCA" 549 - "FADO DE VILA FRANCA" 550 - "FADO DE VILA FRANCA" 551 - "FADO DE VILA FRANCA" 552 - "FADO DE VILA FRANCA" 553 - "FADO DE VILA FRANCA" 554 - "FADO DE VILA FRANCA" 555 - "FADO DE VILA FRANCA" 556 - "FADO DE VILA FRANCA" 557 - "FADO DE VILA FRANCA" 558 - "FADO DE VILA FRANCA" 559 - "FADO DE VILA FRANCA" 560 - "FADO DE VILA FRANCA" 561 - "FADO DE VILA FRANCA" 562 - "FADO DE VILA FRANCA" 563 - "FADO DE VILA FRANCA" 564 - "FADO DE VILA FRANCA" 565 - "FADO DE VILA FRANCA" 566 - "FADO DE VILA FRANCA" 567 - "FADO DE VILA FRANCA" 568 - "FADO DE VILA FRANCA" 569 - "FADO DE VILA FRANCA" 570 - "FADO DE VILA FRANCA" 571 - "FADO DE VILA FRANCA" 572 - "FADO DE VILA FRANCA" 573 - "FADO DE VILA FRANCA" 574 - "FADO DE VILA FRANCA" 575 - "FADO DE VILA FRANCA" 576 - "FADO DE VILA FRANCA" 577 - "FADO DE VILA FRANCA" 578 - "FADO DE VILA FRANCA" 579 - "FADO DE VILA FRANCA" 580 - "FADO DE VILA FRANCA" 581 - "FADO DE VILA FRANCA" 582 - "FADO DE VILA FRANCA"</					

tudella-2-441090/, https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/tudella-canta-dr-jivago-440991/									113, 114, 115, 116 e 117 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/ana-maria-447497/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/avril-au-portugal-455655/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/album-de-recordacoes-578772/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-779963/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-780063/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-726815/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-726821/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-779964/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-845790/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mascarenhas-850685/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/portugal-a-beira-mar-lisboa-queimando-446798/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/regresso-578771/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-de-mascarenhas-446805/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-de-mascarenhas-446799/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-de-mascarenhas-447516/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenha-446803/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-662467/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-446802/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-689993/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-744925/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-660351/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-446807/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-744927/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rui-mascarenhas-canta-fados-446806/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/saudade-de-578769/
Discos 64 e 65 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/hey-mal-yo-744922/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mariquinha-484724/									Disco 118 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/monangambe-625900/
Disco 66 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/casamenti-dhas-801476/									Disco 119 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/menguana-719266/
Discos 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/cabo-verde-428791/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/cabo-verde-544637/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/cai-no-mar-699890/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/marino-silva-444773/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mornas-444753/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mornas-731193/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mornas-coladeras-668954/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mornas-de-cabo-verde-690087/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mornas-e-coladeras-730171/									Disco 120 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/tabanka-djaz-719254/
Discos 76, 77, 78, 79, 80 e 81 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/deixos-poisar-481149/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/nao-ha-nada-para-ninguem-444838/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/nao-ha-nada-para-ninguem-481155/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/nao-mata-mas-moi-481151/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/nunca-mais-e-sabado-amanha-e-um-novo-dia-444826/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/que-grande-seca-444830/									Discos 121, 122 e 123 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/cancoes-de-angola-703585/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/eu-vou-voltar-710407/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/teta-lando-744866/
Disco 82 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/ye-ke-ye-ke-873376/									Discos 124 e 125- https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/mornas-734182/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/titina-538568/
Disco 83 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/os-gingas-421003/									Discos 126 e 127 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/big-bang-579048/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/negro-579046/
Discos 84, 85 e 86 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/notas-sobre-a-alma-578685/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/notas-sobre-a-alma-445831/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/notas-sobre-a-alma-445827/									Discos 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136,
Discos 87 e 88 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/coracao-farrapo-e-cherry-578677/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/thunda-mu-njilla-sai-do-caminho-578298/									
Disco 89 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/rey-kana-murry-751549/									
Discos 90, 91 e 92 - https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/meus-olhos-ficaram-mar-446573/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/so-santo-578956/ , https://fonoteca.cm-porto.pt/discos/ter-amigos-e-fortuna-446577/									
Discos 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112,				108	109				

[illegible]

Artistas	Origem Africana (29)	Origem Portuguesa (10)	No ID					
Ana Firmino	X							
Ari Lopes	X							
Bana	X							
Black Power	X							
Bonga	X							
Conchinha de	X							
Mascarenhas								
Conjunto Cabo Verde	X							
Conjunto de Oliveira		X						
Muge								
Conjunto Renato Silva	X							
Daniel Filipe	X							
Dany Silva	X							
Dua Ouro Negro	X							
Eleutério Sanches	X							
Fernando Carvalho	X							
Fernando Quejas		X						
Filipe de Sousa		X						
Filipe Mukenga	X							
Gilberto Gil Umbelina	X							
Henrik Lanjele	X							
João Maria Tudela		X						
Johnny Rodrigues	X							
Justino Delgado	X							
Marino Silva		X						
Mário Mata		X						
Mory Kanté	X							
Os Gingas	X							
Paulo Bragança		X						
Paulo Flores	X							
Ramiro Naka	X							
Raúl Indipwo	X							
Rui de Mascarenhas		X						
Rui Mingas	X							
Sum Alvarinho	X							
Tabanka Djaz	X							
Teta Lando	X							
Titina	X							
Tó Neto		X						
Vasco Rafael		X						
Waldemar Bastos	X							
					116		117	

Classificação das Capas dos Discos de Vinil				Ilustração	Artes Visuais	Fotografia	Design	Tipografia
Carta de nha cretcheu, Kolá Records, 001-89, ‘’LP 12, 1989				X	X	X	X	X
A Festa, RR, RREP 0023, ‘’EP 7				X		X	X	
Mornas e Coladeiras de Cabo Verde, Bana, Rapsódia, EPF 5372, ‘’EP7						X		
Mornas e coladeiras, Black Power, Orfeu, SB-1138, “LP 12						X	X	X
Kualuka Kuetu, Bonga, Philips, 6330 081, “LP 12, 1982				X	X		X	
Canção da vida, Conchinha de Mascarenhas, RCA, PB-9238, “Single 7, 1978						X		
Maria Provocação, Conchinha de Mascarenhas, Rapsódia, EPF 5464, “EP 7						X		
Melodias de Angola, Conchinha de Mascarenhas, Parlophone, LMEP 1302, “EP 7						X	X	
Mulata é a noite, Conchinha de Mascarenhas, RCA, PB-9237, “Single 7, 1978						X		
Conjunto Cabo Verde, Conjunto Cabo Verde, Alvorada, AEP 60524, “EP 7								
Folclore de Cabo Verde, Conjunto Cabo Verde, Rapsódia, EPF 5195, “EP 7						X	X	X
A mãe, Conjunto de Oliveira Muge, Parlophone, LMEP 1331, “EP 7					X	X		X
Longe de ti, Conjunto de Oliveira Muge, Roda, RTE 2049, “EP 7				X	X	X	X	
Conjunto Renato Silva, Conjunto Renato Silva, Alvorada, MEP 60302, “EP 7, 1960						X	X	
A invenção do amor e outros poemas de Daniel Filipe, Daniel Filipe, Mário Viegas, Orfeu, STAT 016, “LP 12				X	X	X	X	X
“Branco, tinto e jeropiga”, Dany Silva, Valentim de Carvalho, 1VCS 1008, “Single 7, 1981				X	X	X	X	X
Crioula de S. Bento, Dany Silva, Valentim de Carvalho, VCEP 1034, “Maxi 12, 1982				X	X	X	X	X
Já estou farto / Não há-de ser nada, Dany Silva, Valentim de Carvalho, 1VCS 1023, “Single 7, 1982				X	X	X	X	X
Lua vagabunda, Dany Silva, EMI, 1775801, “LP 12, 1986						X	X	
Sodádi Funaná, Dany Silva, EMI, 7975501, “LP 12, 1991						X	X	
Aos nossos amigos, Duo Ouro Negro, EMI, 17755101, “LP 12, 1982						X	X	X
Au revoir Silvye, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2239, “EP 7, 1966						X	X	
Canta canções do folclore de Angola, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2058, “EP 7, 1960				X	X	X	X	
Comboio mala de Benguela, Duo Ouro Negro, EMI, 1775057, “Single 7, 1984				X	X	X	X	X
Duo Ouro Negro, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2189, “EP 7, 1964								
Duo Ouro Negro, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2060, “EP 7				X		X	X	X
Está chovendo cá fora, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2327, “EP 7				X	X	X	X	X
Estou pensando em ti / Rapsódia angolana, Duo Ouro Negro, Orfeu, TSAT 319, “Single 7, 1982						X	X	
Luar da lua cheia, Duo Ouro Negro, Columbia, KSAT 683, “Single 7, 1980						X	X	X
Mamã esperança / Cipriano, Duo Ouro Negro, Orfeu, KSAT 603, “Single 7, 1977						X	X	X
Marmelada / Muamba, banana e cola, Duo Ouro Negro, Orfeu, TSAT 301, “Single 7, 1981						X	X	
Mulowa Afrika, Duo Ouro Negro, Valentim de Carvalho, 2VCLP 10029, “LP 12, 1967				X	X	X	X	X
O disco de ouro, Duo Ouro Negro, EMI, 2400041, “LP 12, 1983						X	X	X
O melhor do Duo Ouro Negro, Duo Ouro Negro, EMI, 7946961, “LP 12, 1990				X		X	X	
Vou levar-te comigo, Duo Ouro Negro, Orfeu, SINP 36, “Single 7, 1985						X	X	X
Encontro com Lisboa, Eleutério Sanches, Decca, PEP 1153, “EP 7, 1968				X	X	X	X	
Abraço de paz, José Mendes Bota Fernando Carvalho, Discossete, DSG-798, “Single 7, 1991		122	123			X		
Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, EP-60-1113, “Single 7, 1969						X	X	

Fernando Quejas, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60425, Cabo Verde, “EP 7								
Fernando Quejas, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60356, “EP 7								
Fernando Quejas, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60245, “EP 7						X	X	
Mornas, Fernando Quejas, Alvorada, EP-60-1051, “EP 7, 1968						X	X	
Mornas, Fernando Quejas, Alvorada, AEP 60650, “EP 7						X	X	
Mornas, Fernando Quejas, Alvorada, AEP 60472, “EP 7								
Mornas de Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60206, “EP 7						X	X	X
Mornas de Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60030, “EP 7						X	X	X
Mornas de Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60123, “EP 7, 1961						X	X	
Mornas e Coladeras, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60156, “EP 7						X	X	X
Mornas Coladeras, Fernando Quejas, Alvorada, AEP 60848, “EP 7								
Carneyro: Sonata para Violino e Piano; Bruma; A roda dos degredados, Jack Glatzer, Filipe Sousa, Diapasão, DIAP 25004, “LP 12, 1982				X	X		X	
Lacerda: 20 das 36 histórias para divertir os filhos de um artista, Filipe de Sousa, Tecla, TES 50003, “LP12, 1974				X	X		X	X
Sousa: Canções, Fernando Serafim, Filipe de Sousa, Portugalsom, 860015, “LP 12, 1987				X	X	X	X	
Novo Som, Filipe Mukenga, EMI, 7967591, “LP 12 1991						X	X	
Miun ça pué mino, Gilberto Gil Umbelina, Gilberto Gil Umbelina, “Single 7, 1988						X	X	
Angola: Terra livre, Henrik Lanjele, RCA, 20 146, “Single 7, 1975						X	X	X
Confidências, Henrik Lanjele, RCA, 20 161, “Single 7, 1976						X	X	X
Hambanine, João Maria Tudela, Decca, LPR 101, “Single 7								
João Maria Tudella, João Maria Tudela, Alvorada, AEP 60428, “EP 7								
Kanimambo, João Maria Tudela, London, LA 100, “Single 7								
“Lourenço Marques, gosto de ti”, João Maria Tudela, Alvorada, AEP 60303, “EP 7								
Tudella 1, João Maria Tudela, Decca, PEP 1322, “EP 7							X	X
Tudella 2, João Maria Tudela, Decca, PEP 1323, “EP 7							X	X
Tudella canta Dr. Jivago, João Maria Tudela, Tecla, TE 1008, “EP 7								
Hey Mal Yo, Johnny Rodrigues, EMI, 006-96439, “Single 7						X	X	X
Mariquinha, Johnny Rodrigues, EMI, 006-96991, “Single 7, 1975						X	X	X
Casamenti d’Haös, Justino Delgado, Vidisco, 11.30.1043, “LP 12, 1989				X		X	X	X
Cabo Verde, Marino Silva, Alvorada, EP-60-1444, “EP 7, 1973						X	X	
Cabo Verde, Marino Silva, Alvorada, EP-60-1232, “EP 7, 1970								
Cai no mar, Marino Silva, A Voz do Dono, 7LEM 3044, “EP 7				X	X		X	X
Marino Silva, Marino Silva, Alvorada, AEP 60543, “EP 7								
Mornas, Marino Silva, Alvorada, MEP 60340, “EP 7								
Mornas, Marino Silva, Alvorada, AEP 60670, “EP 7								
Mornas / Coladeras, Marino Silva, Alvorada, EP-60-1123, “Single 7, 1969						X	X	
Mornas de Cabo Verde, Marino Silva, Alvorada, MEP 60114, “EP 7						X	X	X
Mornas e coladeras, Marino Silva, Alvorada, AEP 60845, “EP 7								
Deix’os poisar, Mário Mata, Discossete, LP-452, “LP 12, 1987						X	X	
Não há nada p’ra ninguém, Mário Mata, Polydor, 2063071, “Single 7, 1981						X	X	X
Não há nada pa ninguém, Mário Mata, Polydor, 2480606, “LP 12, 1981				X	X	X	X	X
Não mata mas mói, Mário Mata, Polydor, 2901021, “LP 12, 1982		124	125	X	X	X	X	X
Nunca mais é sábado / Amanhã é um novo dia, Mário Mata, Materfonis, DMSG-024,						X	X	

Teta Lando, Teta Lando, N’Gola, NGLP 9002, “LP 12						X	X	X
Mornas, Titina, Alvorada, AEP 60558, “EP 7								
Titina, Titina, Alvorada, AEP 60759, “EP 7						X	X	
Big Bang, Tó Neto, Materfonis, MLP 1002, “LP 12, 1986				X		X	X	
Negro, Tó Neto, MBP, 7010281, “LP 12						X	X	
A velha Feira da Ladra / A última varina de Lisboa, Vasco Rafael, Alvorada, N-S-97-121, “Single 7, 1978						X		
A velhinha da fava rica / Toma lá beijinhos d’água, Vasco Rafael, Alvorada, N-S-97-139, “Single 7, 1979						X	X	
Ah! fadista..., Vasco Rafael, Orfeu, SINP 44, “Single 7, 1985						X	X	
As mulheres do meu país, Vasco Rafael, Roda, RPE 1521, “EP 7, 1978				X		X	X	
As mulheres do meu país, Vasco Rafael, Roda, SLRL 8003, “LP 12, 1977						X	X	X
Cantar / Esta palavra mulher, Vasco Rafael, Orfeu, SINP 2, “Single 7, 1983						X	X	X
Flor da beira rio, Vasco Rafael, Rádio Triunfo, RT 51-1, “Single 7, 1980						X	X	X
Maria vende cautelas, Vasco Rafael, Rádio Triunfo, RT 51-10, “Single 7, 1981						X	X	X
O fado é fixe, Vasco Rafael, Rádio Triunfo, RT 51-29, “Single 7, 1982						X	X	X
O melhor de Vasco Rafael, Vasco Rafael, Orfeu, LPP 12, “LP 12						X		X
Os amigos que eu canto, Vasco Rafael, Alvorada, ALV 98-25, “LP 12, 1981						X	X	X
Os namorados não têm fome, Vasco Rafael, Alvorada, ALV 97-149, “Single 7, 1979				X		X	X	
Pescador lavrando o mar, Vasco Rafael, Alvorada, ALV 97-156, “Single 7, 1980						X	X	
Português tornaviagem, Vasco Rafael, Alvorada, LP-S-98-16, “LP 12, 1978						X	X	
Promessa, Vasco Rafael, Roda, RPE 1570, “EP 7, 1980						X	X	X
Que povo é este que povo?, Vasco Rafael, Estúdio, EEP 50365, “EP 7						X	X	
Um tempo na vida, Vasco Rafael, Ovação, OV-LP-2019, “LP 12, 1988						X	X	
Oiçam tudo o que vos dou, Vasco Rafael, Roda, SLRL 8003, “LP 12, 1977				X		X	X	X
Estamos juntos, Waldemar Bastos, Odeon, 4212581, “LP 12, 1983						X	X	X
Discos sem capa (20)								
Capas de sem ano (4)								
Capas de Interesse de 1960 (3)								
Capas de Interesse de 1970 (3)								
Capas de Interesse de 1980 (10)								
Capas de Interesse de 1990 (4)								
Total das Capas de Interesse (24)								
Ilustração	Artes Visuais	Fotografia	Design					
Artística (27)	Plásticas (25)	Editada (28)	Índicios (45)					
Cultural (16)	Performativas (2)	Cultural (27)	Designer (70)					
Cômica (3)		Paisagista (32)						
		Retrato (100)	Tipografia (52)					
		Artística (58)						
Nota 1: No parâmetro de classificação “Tipografia”, foram selecionadas as tipografias com maior interesse gráfico e visual.								
		128	129					

Autores das Capas				Capa	Composição/ Arranjo Gráfico	Fotografia	Ilustração	Impressão
Carta de nha cretcheu, Kolá Records, 001-89, ‘‘LP 12, 1989				António Firmino	José St. Bárbara	Luísa Carvalho Ferreira	António Firmino	
A Festa, RR, RREP 0023, ‘‘EP 7								Marânus
Mornas e Coladeiras de Cabo Verde, Bana, Rapsódia, EPF 5372, ‘‘EP7						Por amável deferência da Agência Geral do Ultramar		
Mornas e coladeiras, Black Power, Orfeu, SB-1138, “LP 12								
Kualuka Kuetu, Bonga, Philips, 6330 081, “LP 12, 1982				Eleutério Sanches (1960/1977)				Gráfica Monumental
Canção da vida, Conchinha de Mascarenhas, RCA, PB-9238, “Single 7, 1978								Gráficos Reunidos
Maria Provocação, Conchinha de Mascarenhas, Rapsódia, EPF 5464, “EP 7						Octávio Teixeira		
Melodias de Angola, Conchinha de Mascarenhas, Parlophone, LMEP 1302, “EP 7								Fotogravura União
Mulata é a noite, Conchinha de Mascarenhas, RCA, PB-9237, “Single 7, 1978								Lugo
Conjunto Cabo Verde, Conjunto Cabo Verde, Alvorada, AEP 60524, “EP 7								
Folclore de Cabo Verde, Conjunto Cabo Verde, Rapsódia, EPF 5195, “EP 7						Foto cedida pela Casa Leão		
A mãe, Conjunto de Oliveira Muge, Parlophone, LMEP 1331, “EP 7								Fotogravura União
Longe de ti, Conjunto de Oliveira Muge, Roda, RTE 2049, “EP 7				J. P. Sottomayor		J. P. Sottomayor		Gráficos Reunidos
Conjunto Renato Silva, Conjunto Renato Silva, Alvorada, MEP 60302, “EP 7, 1960						Carlos Alberto “Notícias”		
A invenção do amor e outros poemas de Daniel Filipe, Daniel Filipe, Mário Viegas, Orfeu, STAT 016, “LP 12					José St. Bárbara			
“Branco, tinto e jeropiga”, Dany Silva, Valentim de Carvalho, 1VCS 1008, “Single 7, 1981				ZM		Luís Vasconcelos		
Crioula de S. Bento, Dany Silva, Valentim de Carvalho, VCEP 1034, “Maxi 12, 1982					José M. Cruz e Silva	Luís Vasconcelos		
Já estou farto / Não há-de ser nada, Dany Silva, Valentim de Carvalho, 1VCS 1023, “Single 7, 1982					José M. Cruz e Silva	Pintura sobre fotografia de Luís Vasconcelos		
Lua vagabunda, Dany Silva, EMI, 1775801, “LP 12, 1986								Costa e Valério
Sodádi Funaná, Dany Silva, EMI, 7975501, “LP 12, 1991		130	131	Fátima Rolo Duarte	Miguel Gonçalves	Gonçalo Rosa da Silva		
Aos nossos amigos, Duo Ouro Negro, EMI, 17755101, “LP 12, 1982						Luís		

						Vasconcelos		
Au revoir Silvye, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2239, “EP 7, 1966								Marâmus
Canta canções do folclore de Angola, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2058, “EP 7, 1960								
Comboio mala de Benguela, Duo Ouro Negro, EMI, 1775057, “Single 7, 1984								Costa e Valério
Duo Ouro Negro, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2189, “EP 7, 1964								
Duo Ouro Negro, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2060, “EP 7					Luiz Bêco			
Está chovendo cá fora, Duo Ouro Negro, Columbia, SLEM 2327, “EP 7								Fotogravura União
Estou pensando em ti / Rapsódia angolana, Duo Ouro Negro, Orfeu, TSAT 319, “Single 7, 1982								Gráficos Reunidos
Luar da lua cheia, Duo Ouro Negro, Columbia, KSAT 683, “Single 7, 1980								
Mamã esperança / Cipriano, Duo Ouro Negro, Orfeu, KSAT 603, “Single 7, 1977								
Marmelada / Muamba, banana e cola, Duo Ouro Negro, Orfeu, TSAT 301, “Single 7, 1981								Gráficos Reunidos
Mulowa Afrika, Duo Ouro Negro, Valentim de Carvalho, 2VCLP 10029, “LP 12, 1967				Pintura de Raúl Indipwo	José M. Cruz e Silva			
O disco de ouro, Duo Ouro Negro, EMI, 2400041, “LP 12, 1983								Costa e Valério
O melhor do Duo Ouro Negro, Duo Ouro Negro, EMI, 7946961, “LP 12, 1990								Gráfica Monumental
Vou levar-te comigo, Duo Ouro Negro, Orfeu, SINP 36, “Single 7, 1985								Gráficos Reunidos
Encontro com Lisboa, Eleutério Sanches, Decca, PEP 1153, “EP 7, 1968				Eleutério Sanches (1967)				
Abraço de paz, José Mendes Bota Fernando Carvalho, Discossete, DSG-798, “Single 7, 1991								Costa e Valério
Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, EP-60-1113, “Single 7, 1969								
Fernando Quejas, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60425, Cabo Verde, “EP 7								
Fernando Quejas, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60356, “EP 7								
Fernando Quejas, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60245, “EP 7								
Mornas, Fernando Quejas, Alvorada, EP-60-1051, “EP 7, 1968								Litocolor
Mornas, Fernando Quejas, Alvorada, AEP 60650, “EP 7								
Mornas, Fernando Quejas, Alvorada, AEP 60472, “EP 7								
Mornas de Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60206, “EP 7								Marânus
Mornas de Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60030, “EP 7								
Mornas de Cabo Verde, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60123, “EP 7, 1961								Marânus
Mornas e Coladeras, Fernando Quejas, Alvorada, MEP 60156, “EP 7								Marânus
Mornas Coladeras, Fernando Quejas, Alvorada, AEP 60848, “EP 7								
Carneyro: Sonata para Violino e Piano; Bruma; A roda dos degredados, Jack Glatzer, Filipe Sousa, Diapasão, DIAP 25004, “LP 12, 1982		132	133	Divisão de Actividades Criativas e de Montagens da Secretaria	Luís Carlos Peixoto			Nova Força - Artes Gráficas, CRL

					de Estado da Cultura					
Lacerda: 20 das 36 histórias para divertir os filhos de um artista, Filipe de Sousa, Tecla, TES 50003, “LP12, 1974					Victor Reis					
Sousa: Canções, Fernando Serafim, Filipe de Sousa, Portugalsom, 860015, “LP 12, 1987					Dimensão 6 (Sobre quadro de Noronha Costa). Retrato de Filipe de Sousa: Victor Silva					Costa e Valério
Novo Som, Filipe Mukenga, EMI, 7967591, “LP 12 1991					Fátima Rolo Duarte			Inês Gonçalves		
Miun ça pué mino, Gilberto Gil Umbelina, Gilberto Gil Umbelina, “Single 7, 1988						Carlos Baptista		Henry W. Riedijk		
Angola: Terra livre, Henrik Lanjele, RCA, 20 146, “Single 7, 1975										Lugo
Confidências, Henrik Lanjele, RCA, 20 161, “Single 7, 1976										Gráficos Reunidos
Hambanine, João Maria Tudela, Decca, LPR 101, “Single 7										
João Maria Tudella, João Maria Tudela, Alvorada, AEP 60428, “EP 7										
Kanimambo, João Maria Tudela, London, LA 100, “Single 7										
“Lourenço Marques, gosto de ti”, João Maria Tudela, Alvorada, AEP 60303, “EP 7										
Tudella 1, João Maria Tudela, Decca, PEP 1322, “EP 7										Gráficos Reunidos
Tudella 2, João Maria Tudela, Decca, PEP 1323, “EP 7										Gráficos Reunidos
Tudella canta Dr. Jivago, João Maria Tudela, Tecla, TE 1008, “EP 7										
Hey Mal Yo, Johnny Rodrigues, EMI, 006-96439, “Single 7										Costa e Valério
Mariquinha, Johnny Rodrigues, EMI, 006-96991, “Single 7, 1975										
Casamenti d’Haôs, Justino Delgado, Vidisco, 11.30.1043, “LP 12, 1989										
Cabo Verde, Marino Silva, Alvorada, EP-60-1444, “EP 7, 1973										Gráficos Reunidos
Cabo Verde, Marino Silva, Alvorada, EP-60-1232, “EP 7, 1970										
Cai no mar, Marino Silva, A Voz do Dono, 7LEM 3044, “EP 7										Luxflex
Marino Silva, Marino Silva, Alvorada, AEP 60543, “EP 7										
Mornas, Marino Silva, Alvorada, MEP 60340, “EP 7										
Mornas, Marino Silva, Alvorada, AEP 60670, “EP 7										
Mornas / Coladeras, Marino Silva, Alvorada, EP-60-1123, “Single 7, 1969										Litocolor
Mornas de Cabo Verde, Marino Silva, Alvorada, MEP 60114, “EP 7										Marânus
Mornas e coladeras, Marino Silva, Alvorada, AEP 60845, “EP 7										
Deix’os poisar, Mário Mata, Discossete, LP-452, “LP 12, 1987						M. Cardoso / Mário Mata		Victor Serra		Costa e Valério
Não há nada p’ra ninguém, Mário Mata, Polydor, 2063071, “Single 7, 1981								José Falcão	Jorge Aguiar	Sericrom Lda.

Não há nada pa ninguém, Mário Mata, Polydor, 2480606, “LP 12, 1981								Gráfica Monumental
Não mata mas mói, Mário Mata, Polydor, 2901021, “LP 12, 1982				Fernando Diogo	Fernando Diogo	Teresa Cascais		Gráfica Monumental
Nunca mais é sábado / Amanhã é um novo dia, Mário Mata, Materfonis, DMSG-024, “Single 7, 1986						Octávio Diaz (Bérrio)		Sericrom Lda.
Que grande seca, Mário Mata, Orfeu, SINP 8, “Single 7, 1984				José Eduardo Rocha		Zé Fabião	José Eduardo Rocha	Gráficos Reunidos
Yé Ké Yé Ké, Mory Kanté, Barclay, 887048-1, “Maxi 12, 1985								Barclay
Os Gingas,Os Gingas, Alvorada, AEP 60721, “EP 7								Marânus
Notas sobre a alma, Paulo Bragança, Polydor, 511 760-1, “LP 12, 1992				José Cerdeira e Ana Calvét de Magalhães	Jorge Hipólito	João Silveira Ramos para NORTE AMERICANA		Gráfica Monumental
Notas sobre a alma, Paulo Bragança, Polygram, PROMO 55, “Single 7, 1992								
Notas sobre a alma, Paulo Bragança, Polygram, PROMO 56, “Single 7, 1992								
Coração farrapo e Cherry, Paulo Flores, Discossete, LP-815, “LP 12, 1991						Jorge Jacinto		Costa e Valério
Thunda mu n’jilla (sai do caminho), Paulo Flores, Discossete, LP-872, “LP 12, 1992								
Rey Kana Murry, Ramiro Naka, Discossete, LP - 684, “LP 12, 1990						Rui Salta		Costa e Valério
Meus olhos ficaram mar, Raúl Indipwo, EMI, 1775657, “Single 7, 1985						Luís Vasconcelos		Costa e Valério
Sô santo, Raúl Indipwo, EMI, 1776061, “LP 12, 1986				“A minha casa de Benguela” Pintura de Raúl Indipwo		Homem Cardoso		
Ter amigos é fortuna, Raúl Indipwo, Orfeu, KSAT 624, “Single 7, 1978								
Ana Maria, Rui de Mascarenhas, Alvorada, MEP 60167, “EP 7								Marânus
Avril au Portugal, Maria de Lourdes Resende, Rui de Mascarenhas, Xone de Oliveira, Anita Guerreiro Alvorada, MEP 60135, “EP 7, 1961								Marânus
Álbum de Recordações, Rui de Mascarenhas, Polydor, 823540-1, “LP 12, 1984								Gráfica Monumental
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 353, “EP 7, 1962								Octavio, Félez Y Cía.
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 426, “EP 7, 1963						Ibañez		Octavio, Félez Y Cía.
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 365, “EP 7, 1962						Diacolor: Pueche		Octavio, Félez Y Cía.
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 349, “EP 7 1962						Diacolor: Gallés		Octavio, Félez Y Cía.
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 448, “EP 7, 1963						Ibañez		Octavio, Félez Y Cía.
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 362, “EP 7, 1963		136	137			Diacolor: Pueche		Octavio, Félez Y Cía.

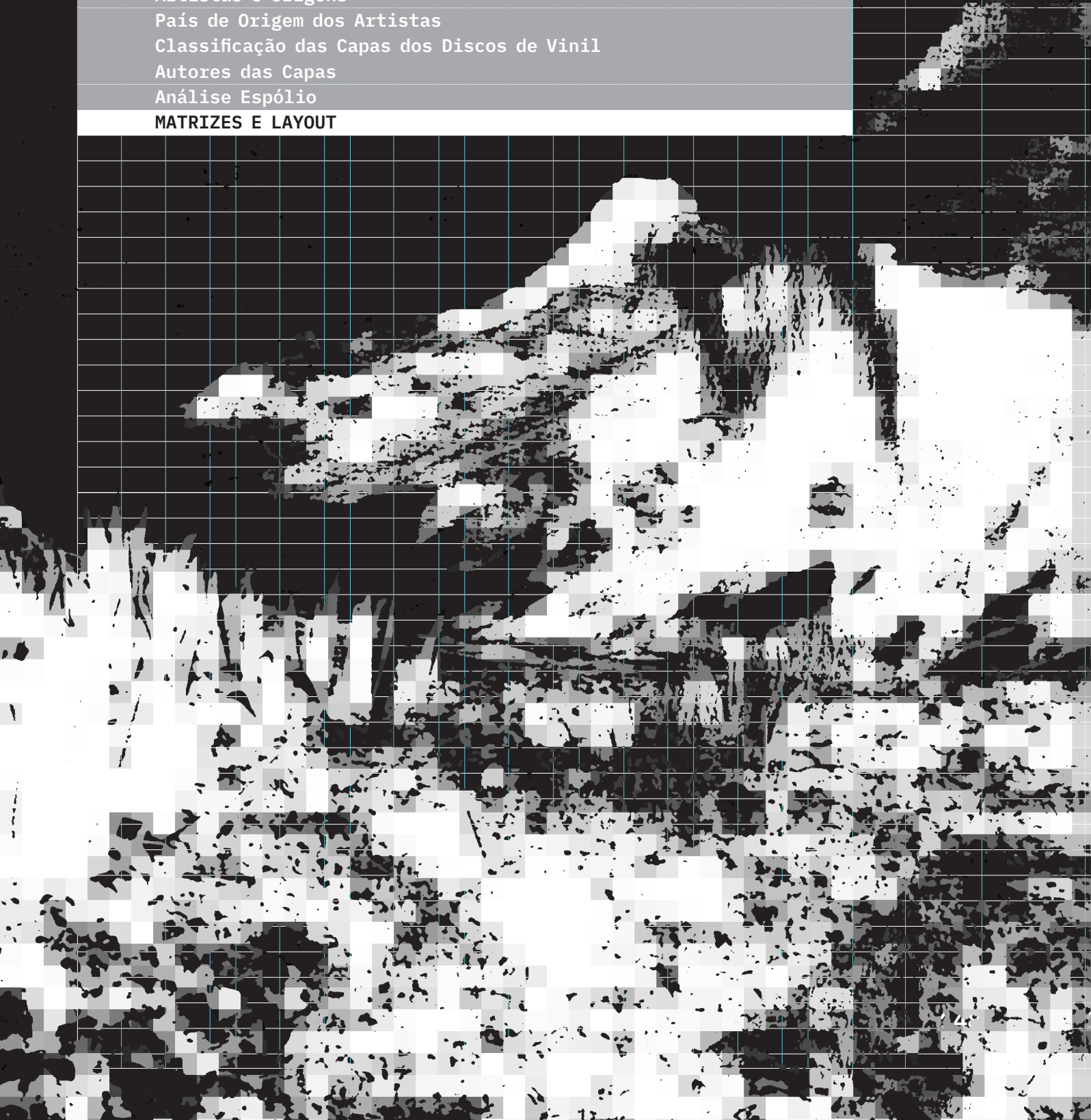
Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 427, “EP 7, 1963					Diacolor:		Octavio,
					Pueche		Félez Y Cía.
Portugal à beira mar / Lisboa queimando, Rui de Mascarenhas, RPE, RPE 1009, “Single 7, 1980							Gráficos Reunidos
Regresso, Rui de Mascarenhas, Horizonte, LP-S-20, “LP 12, 1984							
Rui de Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Alvorada, AEP 60687, “EP 7							Gráficos Reunidos
Rui de Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Alvorada, MEP 60072, “EP 7							Marânus
Rui de Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Estúdio, FEP 50005, “EP 7							Marânus
Rui Mascarenha, Rui de Mascarenhas, RCA, TP-336, “EP 7							Gráficos Reunidos
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, RCA, TP 335, “EP 7							Marânus
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, RCA , TP 334, “EP 7							
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Zafiro, Z-E 454, “EP 7, 1963					Diacolor:		Octavio,
					Pueche		Félez Y Cía.
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Decca, 451.014, “EP 7							Imp. Mazarine
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Decca, PEP 1029, “EP 7							
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Alvorada, AEP 60642, “EP 7							
Rui Mascarenhas, Rui de Mascarenhas, Decca, 451.045, “EP 7					VAUCLAIR		
					André		Gráficos
Rui Mascarenhas canta fados, Rui de Mascarenhas, RCA, TP 456, “EP 7					Dequéant		Reunidos
							Costa e
Saudade de..., Rui de Mascarenhas, EMI, 2605471, “LP 12, 1985							Valério
Monangambé, Rui Mingas, Zip Zip, ZIP 10058/E, “EP 7, 1974				Estúdios			
Menguánà, Sum Alvarinho, Vidisco, 11.30.1044, “LP 12, 1989				Prodígio			
Tabanka Djaz, Tabanka Djaz, 0, “LP 12, 1990					Fotografia: África Notícias; Fotógrafo: Adão Marcelino		Costa e Valério
Canções de Angola, Teta Lando, Roda, SRL 5546, “LP 12, 1977							Gráficos Reunidos
				Nova	J. J. Henrique		Nova Força - Artes Gráficas
Teta Lando, Teta Lando, N’Gola, NGLP 9002, “LP 12							
Mornas, Titina, Alvorada, AEP 60558, “EP 7							Litocolor
Titina, Titina, Alvorada, AEP 60759, “EP 7				Carlos Delgado e Renato Godinho	Carlos Delgado e Renato Godinho		
Big Bang, Tó Neto, Materfonis, MLP 1002, “LP 12, 1986							
				Peter Strack e			Costa e
Negro, Tó Neto, MBP, 7010281, “LP 12				Tó Neto (1988, Dezembro,			Valério

[illegible]

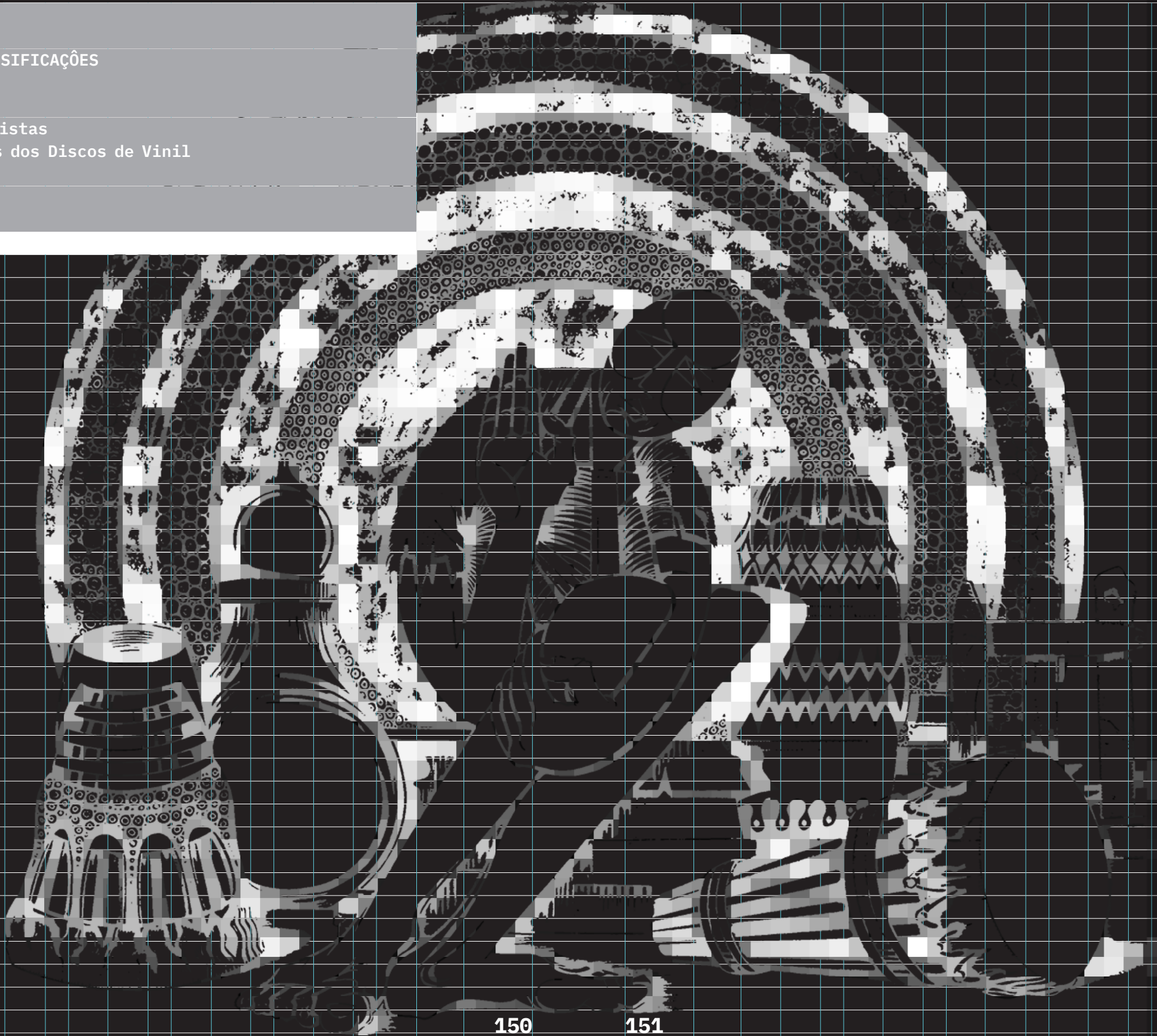
[illegible]

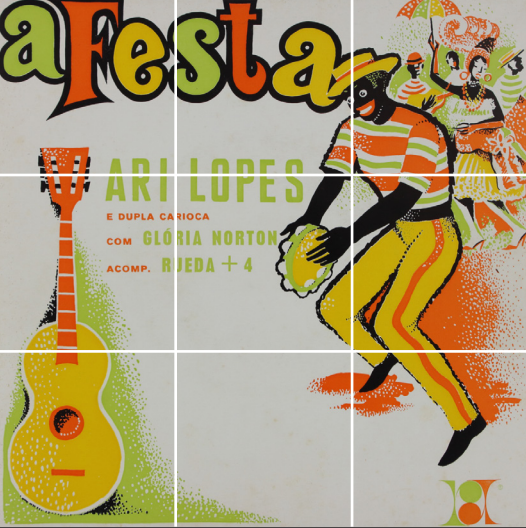
[illegible]

INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT



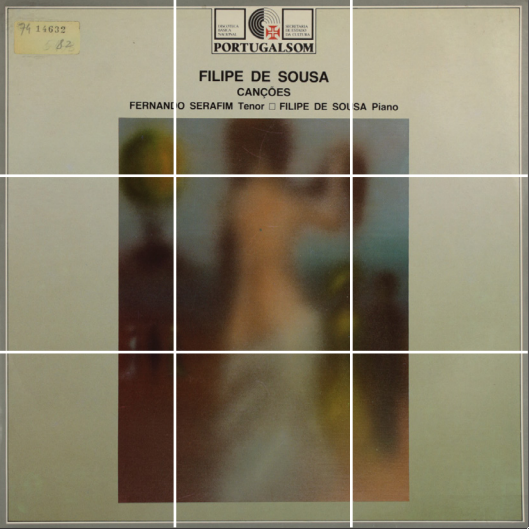
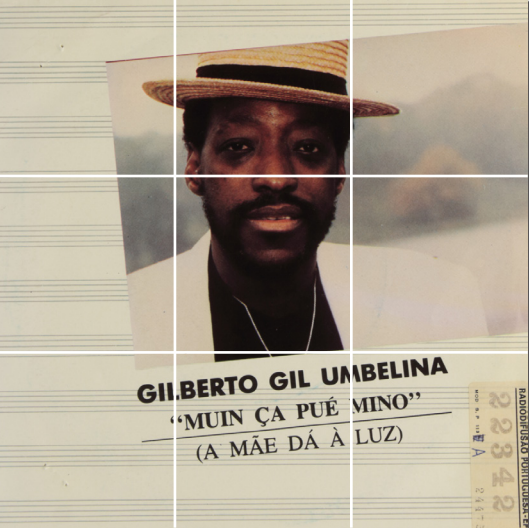
INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3



						1 e 2		7 e 8							
						3 e 4		9 e 11							
						5 e 6		12 e 13							
						152		153							

MACALA — TSOTSI — TYHABANI — BATUQUE conjunto RENATO SILVA 	orfeu STAT 016 estereofónico a invenção do amor e outros poemas de Daniel Filipe  vozes de Daniel Filipe e Mário Viegas	14 e 15		20 e 21	D A N Y S I L V A S O D A D I F U N A N A 	DUO OURO NEGRO  AOS NOSSOS AMIGOS
7831 MSG 7 E-14 Dany Silva & Bandassanhá  BRANCO, TINTO E JEROPIGA	8516 E-26  Dany Silva Crioula de S. Bento	16 e 17		22 e 23	 DUO NEGRE	Columbia 2  DUO NEGRE CANTA CANCOES DO FOLCLORE DE ANGOLA kangrima eh samba kabulo maria candimba
		18 e 19		24 e 26	DUO OURO NEGRE  COMBOIO MALA DE BENGUE	 DUO NEGRE
		154		155		

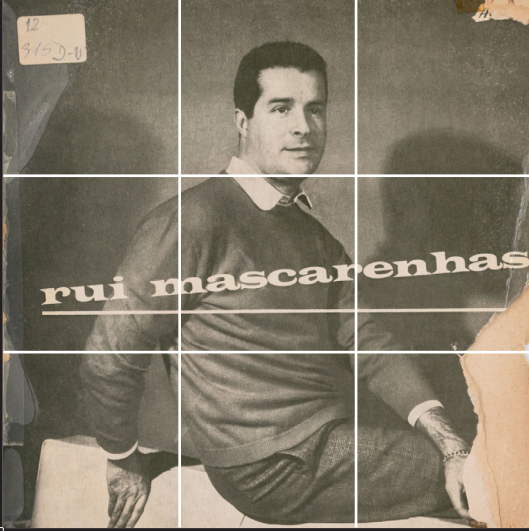
		27 e 28	33 e 34		
		29 e 30	35 e 36		
		31 e 32	37 e 38		
		156	157		

						42 e 43		50 e 51						
						45 e 46		52 e 53						
						47 e 48		54 e 55						
						158		159						

						56 e 61		67 e 69						
						62 e 64		73 e 74						
						65 e 66		76 e 77						
						160		161						

		78 e 79	84 e 87		
		80 e 81	89 e 90		
		82 e 83	91 e 92		
		162	163		

						93 e 94		99 e 100						
						95 e 96		101 e 102						
						97 e 98		103 e 104						
						164		165						

						105 e 106		111 e 112						
						107 e 108		113 e 114						
						109 e 110		115 e 116						
						166		167						

		117 e 118		123 e 125		
		119 e 120		126 e 127		
		121 e 122		128 e 129		
		168		169		

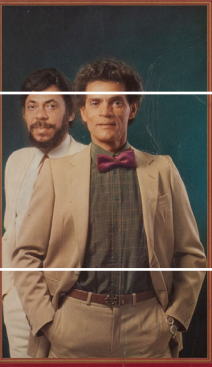
		130 e 131	136 e 137		
		132 e 133	138 e 139		
		134 e 135	140 e 141		
		170	171		

		142 e 143						
		144 e 145						
		146						
		172	173					

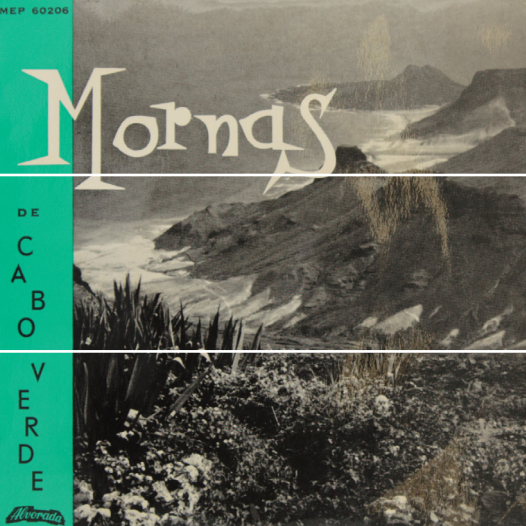
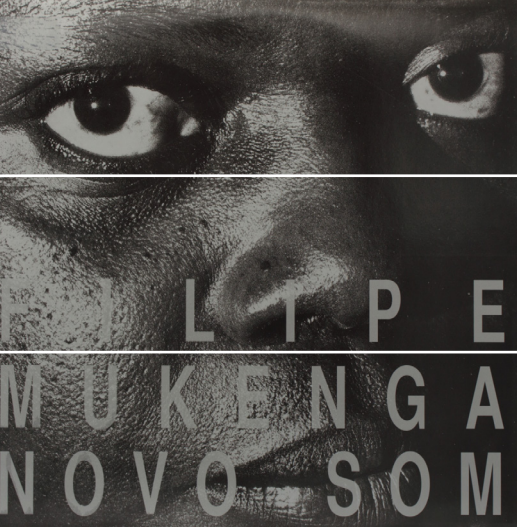
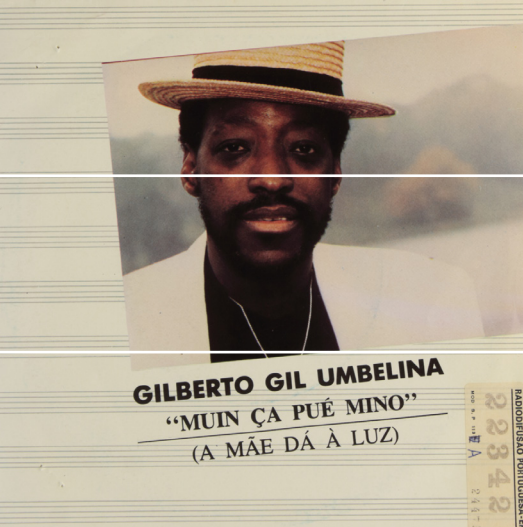
INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS



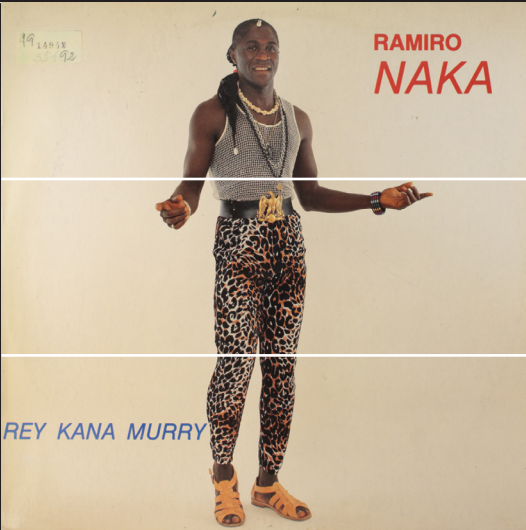
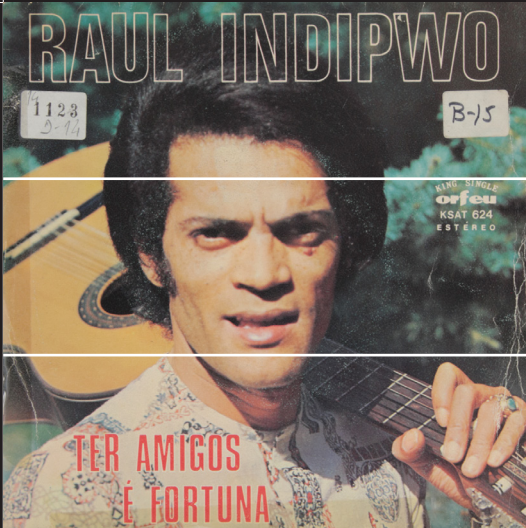
		1 e 2		7 e 8		
		3 e 4		9 e 11		
		5 e 6		12 e 13		
		176		177		

MACALA — TSOTSI — TYHABANI — BATUQUE conjunto RENATO SILVA 	orfeu STAT 016 estereofónico a invenção do amor e outros poemas de Daniel Filipe  vozes de Daniel Filipe e Mário Viegas	14 e 15		20 e 21	D A N Y S I L V A S O D A D I F U N A N A 	DUO OURO NEGRO  AOS NOSSOS AMIGOS
7831 Dany Silva & Bandássanhá  BRANCO, TINTO E JEROPIGA	8516  Dany Silva Crioula de S. Bento	16 e 17		22 e 24	 OURO NEGRO AU 11 VYE	DUO OURO NEGRO  COMBOIO MALA DE BENGUE
15657 E-14 Dany Silva & Bandássanhá  JÁ ESTOU FARTO NÃO HÁ-DE SER NADA	D A N Y S I L V A  L U A V A G A B U N D A	18 e 19		26 e 27	 OURO NEGRO	DUO OURO NEGRO  está chovendo cá fora
		178		179		

		28 e 29		34 e 35		
		30 e 31		36 e 37		
		32 e 33		38 e 42		
		180		181		

		43 e 45	51 e 52		
		46 e 47	53 e 54		
		48 e 50	55 e 56		
		182	183		

18325 DECCA B-12 1 TUDELLA	1003 DECCA 2 TUDELLA	61 e 62 73 e 74	marino silva E O SEU CONJUNTO mornas coladeras	marino silva Mornas de Cabo Verde
JOHNNY RODRIGUES EMISSIONA NACIONAL 751538 -hey Mal Yá (O MALHÃO) PORTO JOHANNESBURG	JOHNNY & ORQUESTA RODRIGUES EMI Mariquinha	64 e 65 76 e 77	MÁRIO MATA 13089 “DEIX’OS POISAR”	6356 Mário Mata NÃO HÁ NADA PRA NINGUÉM
JUSTINO DELGADO Juju Casamenti D'haös	MARINO SILVA Cai no mar	66 e 69 78 e 79	Mário Mata 00320 NÃO HÁ NADA pra ninguém	5740 MÁRIO MATA NÃO HÁ NADA PRA NINGUÉM
		184 185		

NUNCA MAIS É SÁBADO AMANHÃ É UM NOVO DIA 11 12399 9-10  MÁRIO MATA	10 10710 9-10  MÁRIO MATA QUE GRANDE SECA	80 e 81		89 e 90	19 18018 9-10  RAMIRO NAKA REY KANA MURRY	RAUL OURO NEGRO  meus olhos ficaram
45 13720  YÉ KÉ YÉ KÉ MORY KANTE	CONJUNTO TÍPICO E MUSICAL 26 483  OS GINGAS	82 e 83		91 e 92	12725 6-10  RAUL OURO NEGRO SÔ SANTO	1123 9-10  RAUL INDIPWO TER AMIGOS É FORTUNA
6 19877 4-10  NOTAS SOBRE a alma Paulo Bragança	 PAULO FLORES CORAÇÃO FARRAPO E CHERRY	84 e 87		93 e 94	MEP 60167  rui de mascarenhas E A ORQUESTRA DE EDISON MARINHO ANA MARIA Bolero PEÇO A DEUS Samba A VIDA CONTINUA Bolero NÃO CHORES GUITARRA Fado	MEP 60135  Coimbra (AVRIL AU PORTUGAL) Maria de Lourdes Rezende Sempre que Lisboa canta Simone de Oliveira Uma Casa Portuguesa Rui de Mascarenhas Lisboa Antiga Anita Guerreiro
		186		187		

		95 e 96		101 e 103		
		97 e 98		104 e 105		
		99 e 100		106 e 107		
		188		189		

		108 e 109		114 e 115		
		110 e 111		116 e 117		
		112 e 113		118 e 119		
		190	191			



120 e 121

127 e 128



122 e 123

129 e 130



125 e 126

	131 e 132	



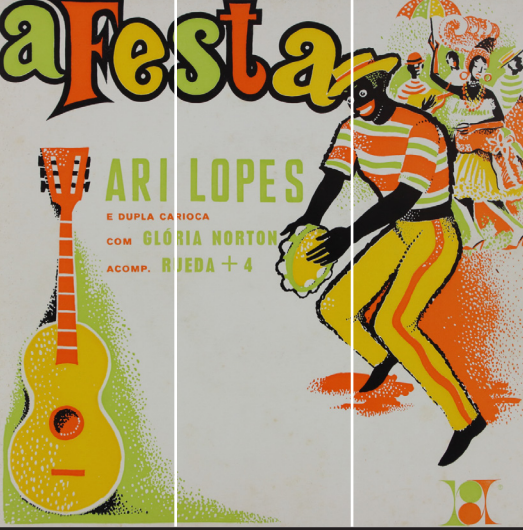
192

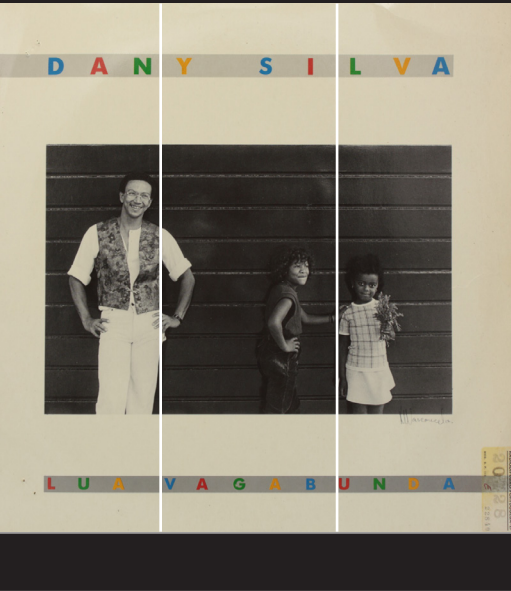
193

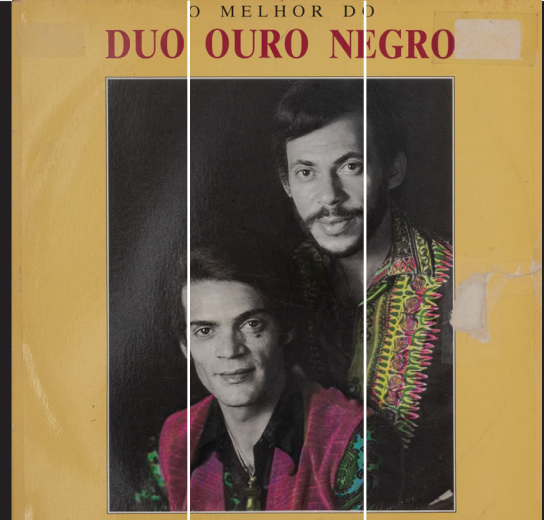
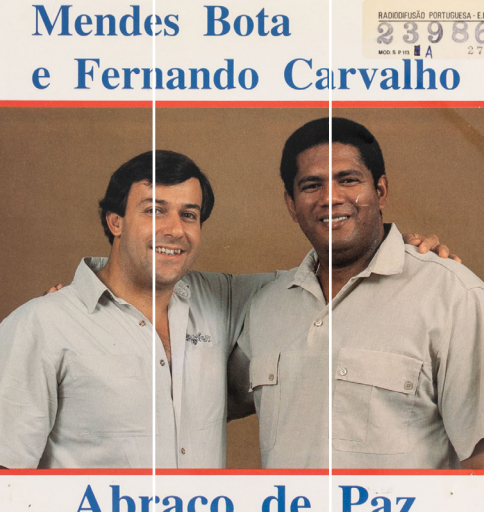
		133 e 134		139 e 140		
		135 e 136		141 e 142		
		137 e 138		143 e 144		
			194	195		

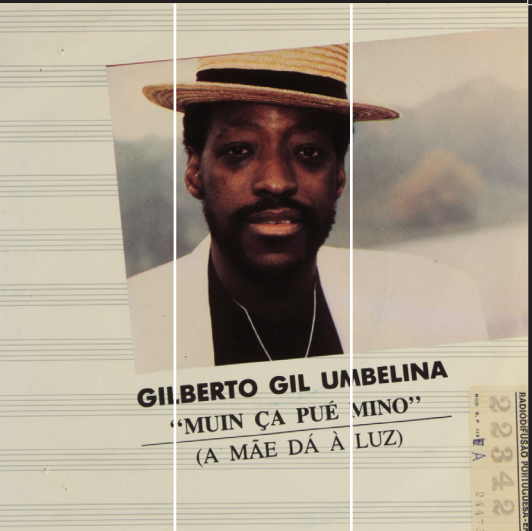
[illegible]

INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS
TERÇOS VERTICAIS

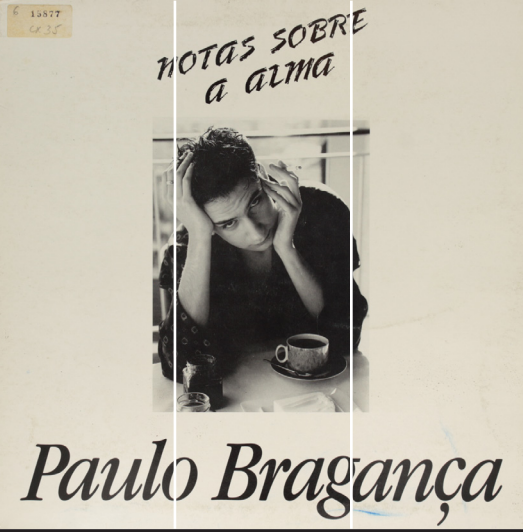
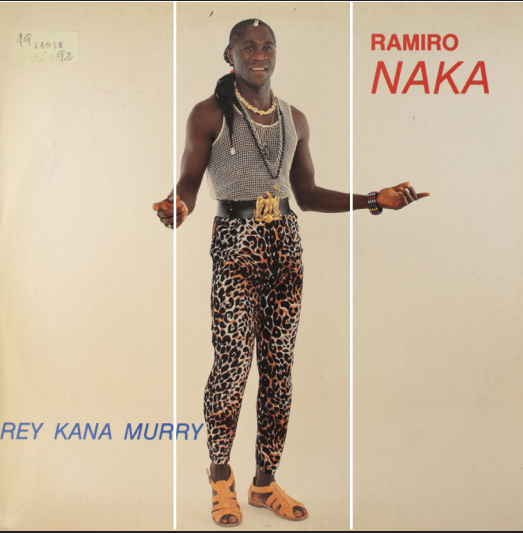
		1 e 2		7 e 8		
		3 e 4		9 e 11		
		5 e 6		12 e 13		
		200		201		

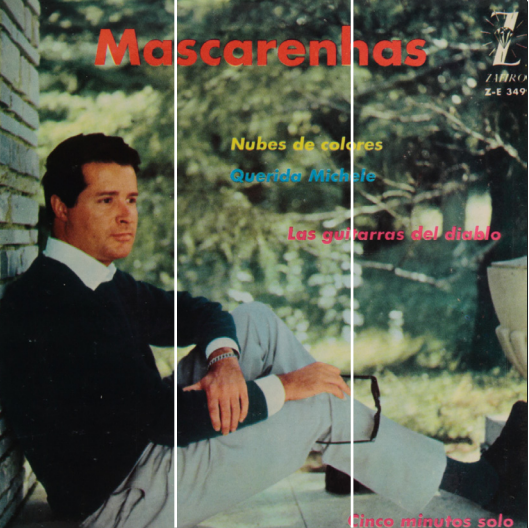
		14 e 15		20 e 21		
		16 e 17		22 e 23		
		18 e 19		24 e 26		
		202		203		

		27 e 28		33 e 34		
		29 e 30		35 e 36		
		31 e 32		37 e 38		
		204		205		

						42 e 43		50 e 51						
						45 e 46		52 e 53						
						47 e 48		54 e 55						
						206		207						

			56 e 61		67 e 69		
			62 e 64		73 e 74		
			65 e 66	208	76 e 77		

		78 e 79 84 e 87		
		80 e 81 89 e 90		
		82 e 83 91 e 92 210 211		

						93 e 94		100 e 101						
						95 e 97		102 e 103						
						98 e 99		104 e 105						
						212		213						

						106 e 107		112 e 113						
						108 e 109		114 e 115						
						110 e 111		116 e 117						
						214		215						

1134 8-15 		118 e 119		125 e 126	17788 	
1133 02 		120 e 121		127 e 128		
		122 e 123		129 e 130		
		216		217		

		131 e 132	137 e 138		
		133 e 134	139 e 140		
		135 e 136	141 e 142		
		218	219		



143 e 144



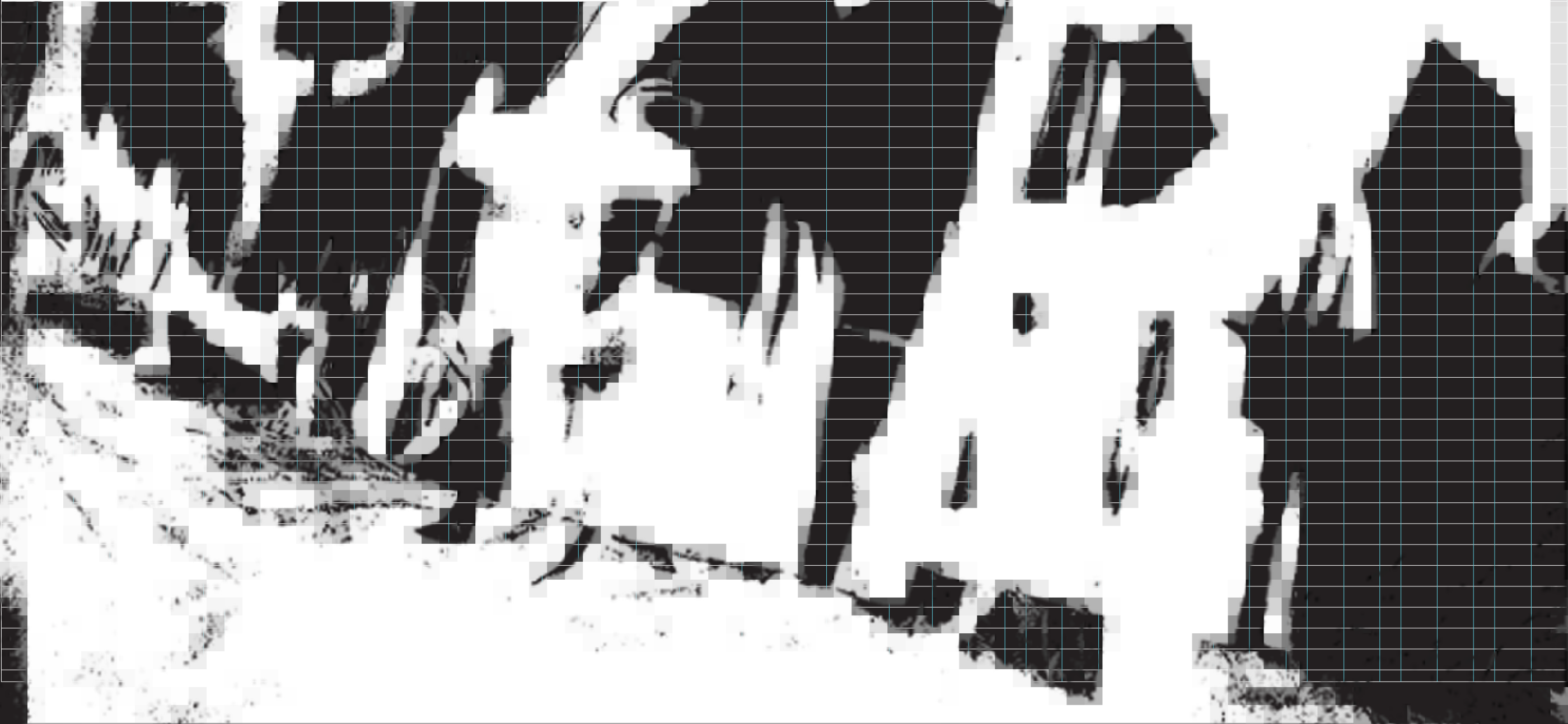
145 e 146

220

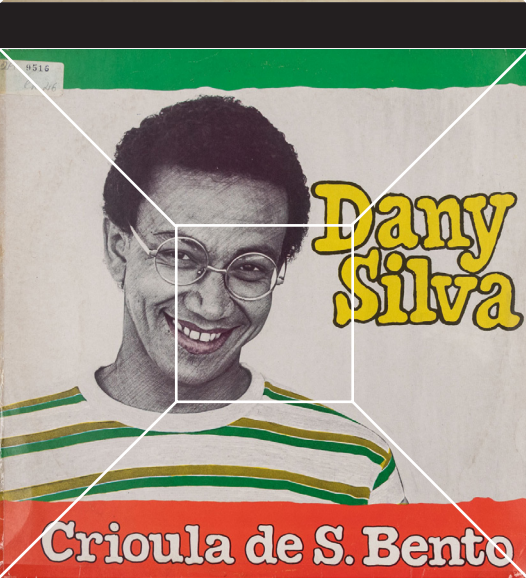
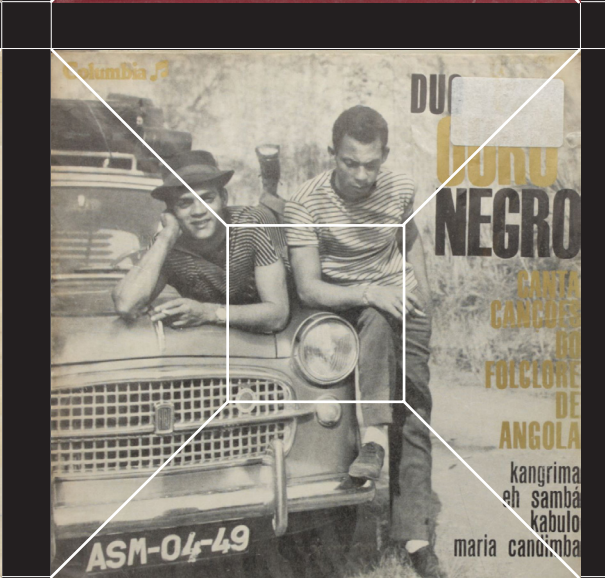
221

INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS
TERÇOS VERTICAIS

CENTRADO



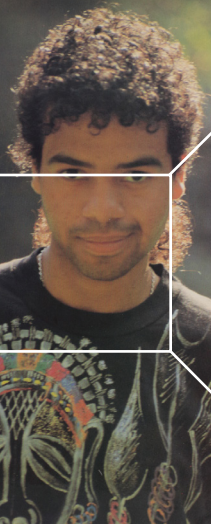
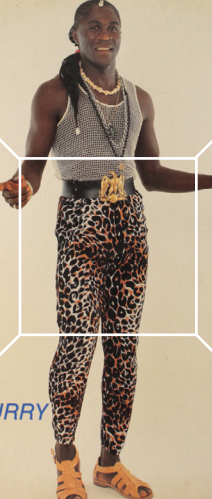
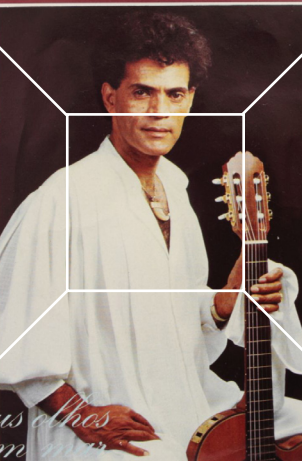
		1 e 2		7 e 8		
		3 e 4		9 e 11		
		5 e 6	224	12 e 13		

		14 e 15		20 e 21		
		16 e 17		22 e 23		
		18 e 19		24 e 26		
		226		227		

		27 e 28	34 e 35		
		30 e 31	36 e 37		
		32 e 33	42 e 43		
		228	229		

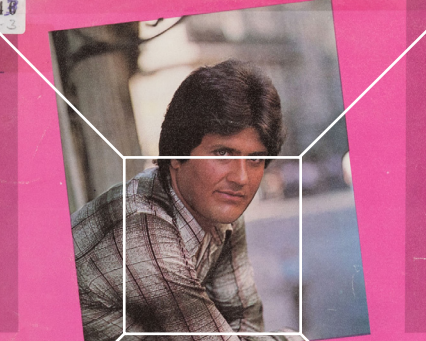
		45 e 46		53 e 54		
		48 e 50		55 e 56		
		51 e 52		64 e 65		
		230		231		

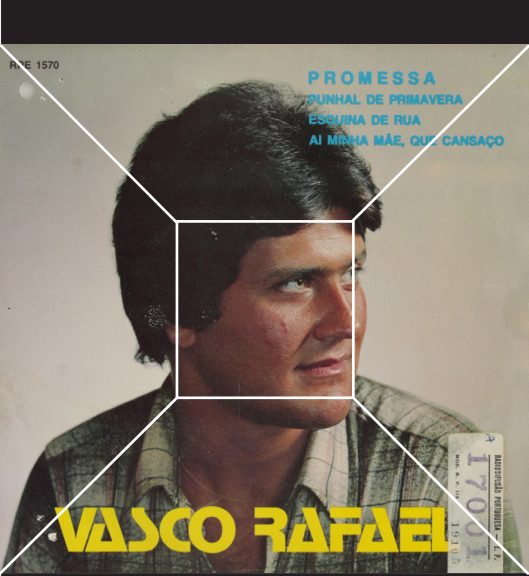
		66 e 67	78 e 79		
		69 e 74	80 e 81		
		76 e 77	82 e 83		
		232	233		

19877 K35 NOTAS SOBRE a alma  Paulo Bragança	PAULO FLORES  CORÇÃO FARRAPO e CHERRY	84 e 87		95 e 96	2 DISCOS PREÇO DE 1 1977 VER DISCO 11726 Album de Recordações 30 ANOS DE CANÇÕES  RUI DE MASCARENHAS	MASCARENHAS  Brazil ¿Por qué me dejas? (Et maintenant) Na baixa do sapateiro (Bahia) Lado a lado
191-0018 K30 RAMIRO NAKA  REY KAMA MURRY	RAUL OURO NEGRO  meus olhos ficaram	89 e 90		97 e 98	ZAFIRO Z-E 426 Mas ca ren has  Soledad Coimbra Aqueles olhos verdes Tres palabras	MASCARENHAS  Malagueña Alma, corazón y vida Conigo en la distancia Recuerdos de Ypacarai
11-0725 K30 RAUL OURO NEGRO  SÔ SANTO	1123 B-15 RAUL INDIPWO  TER AMIGOS É FORTUNA	91 e 92		99 e 100	Mascarenhas  Nubes de colores Quero de mim dele Las guarras del diablo Cinco minutos solo	Munda  El trébol de la suerte Mania Dolores Adiós Mascarenhas
		234		235		

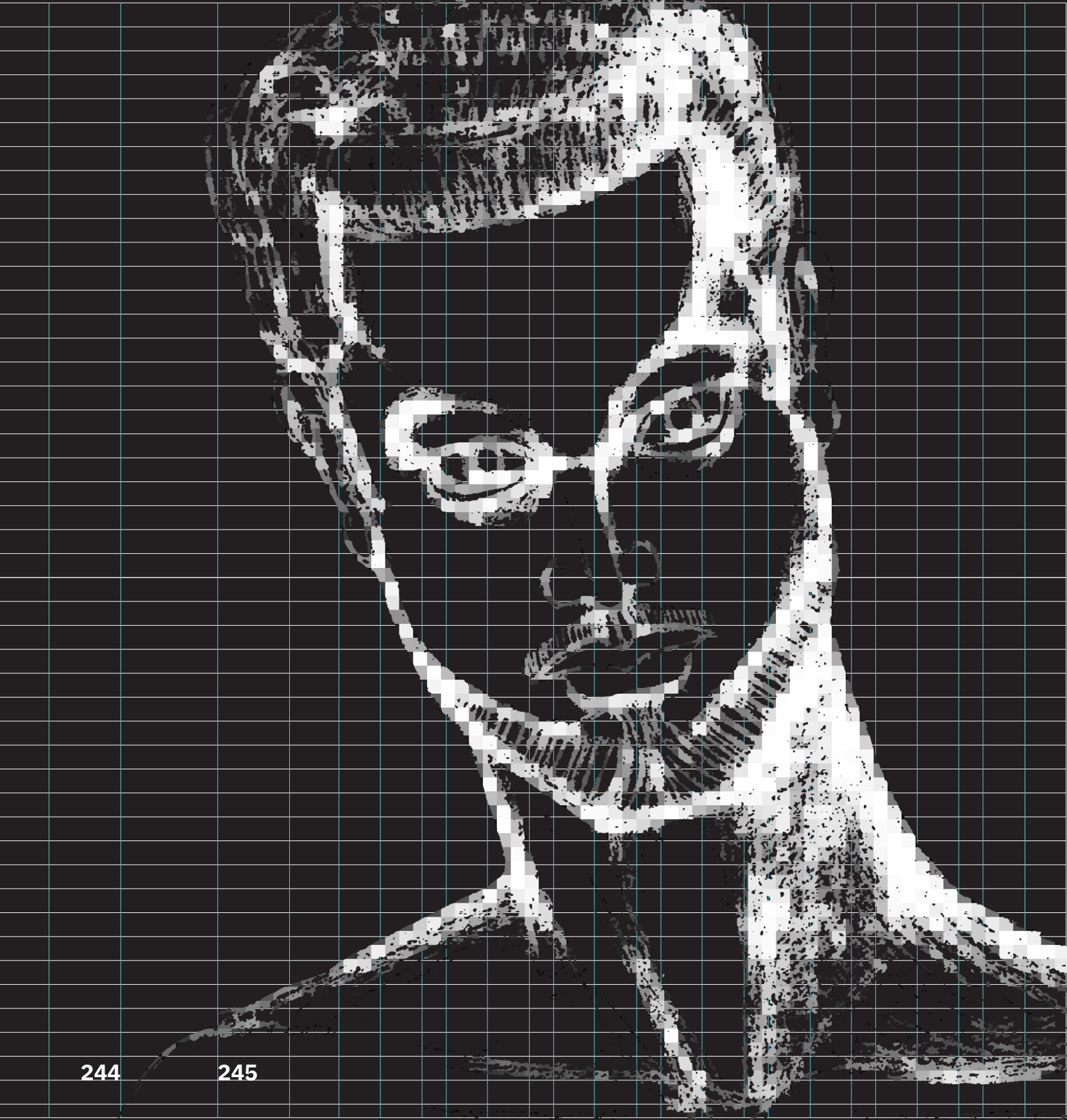
		101 e 102		107 e 108			
		103 e 104		109 e 110			
		105 e 106		111 e 112			
		236		237			

		113 e 114	119 e 120		
		115 e 116	121 e 122		
		117 e 118	123 e 125		
		238	239		

TÓ NETO  big bang	TÓ NETO  O NEGRO	126 e 127	133 e 135	ESTEREO SINCLAIR O.F.E.U. Cantar Vasco Rafael Esta palavra mulher  19048	Vasco Rafael maria vende cautelas  17774
882  VASCO RAFAEL A VELHA FEIRA DA LADRA A ÚLTIMA VARINA DE LISBOA	884  Vasco Rafael A VELHINHA DA FAVA RICA TOMA LÁ BEIJINHOS D'ÁGUA	128 e 129	136 e 137	O FADO É FIXE VASCO RAFAEL  13092	O MELHOR DE VASCO RAFAEL  18092
VASCO RAFAEL  AH, FADISTA...	VASCO RAFAEL  Vasco Rafael as mulheres do meu país	130 e 131 240	138 e 139 241	VASCO RAFAEL os amigos que eu canto  17774	VASCO RAFAEL  os namorados não têm fôlego 18778

		140 e 141		146			
		142 e 143					
		144 e 145					
		242		243			

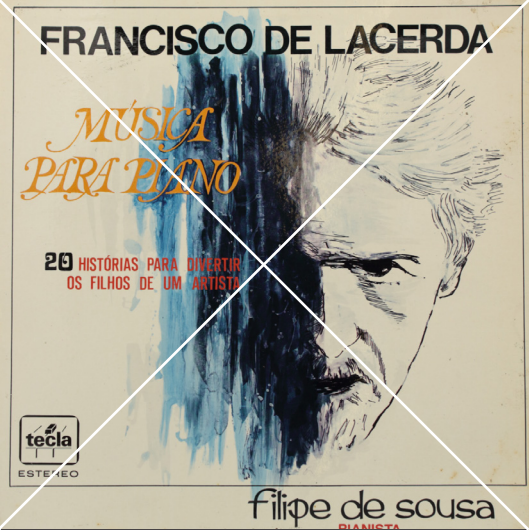
INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS
TERÇOS VERTICAIS
CENTRADO
CRUZADO



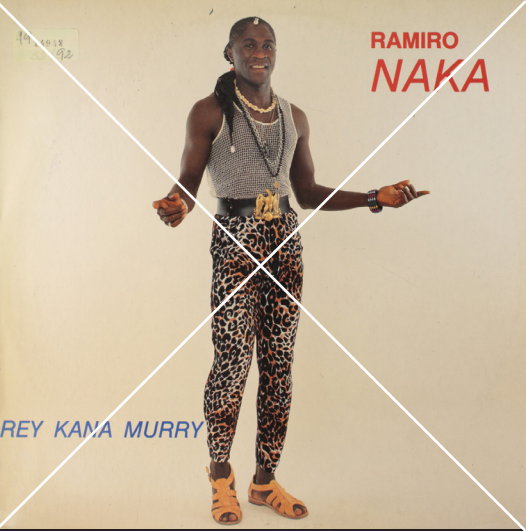
		1 e 2		7 e 8		
		3 e 4		9 e 11		
		5 e 6	246	12 e 13		

		14 e 15	20 e 21		
		16 e 17	22 e 23		
		18 e 19	24 e 26		
		248	249		

		27 e 28	33 e 34		
		29 e 30	35 e 36		
		31 e 32	37 e 38		
		250	251		

		42 e 43	50 e 51		
		45 e 46	52 e 53		
		47 e 48	54 e 55		
		252	253		

		56 e 61	67 e 69		
		62 e 64	73 e 74		
		65 e 66	76 e 77		
		254	255		

		78 e 79	84 e 87		
		80 e 81	89 e 90		
		82 e 83	91 e 92		
		256	257		

		93 e 94 99 e 100		
		95 e 96 101 e 102		
		97 e 98 103 e 104 258 259		

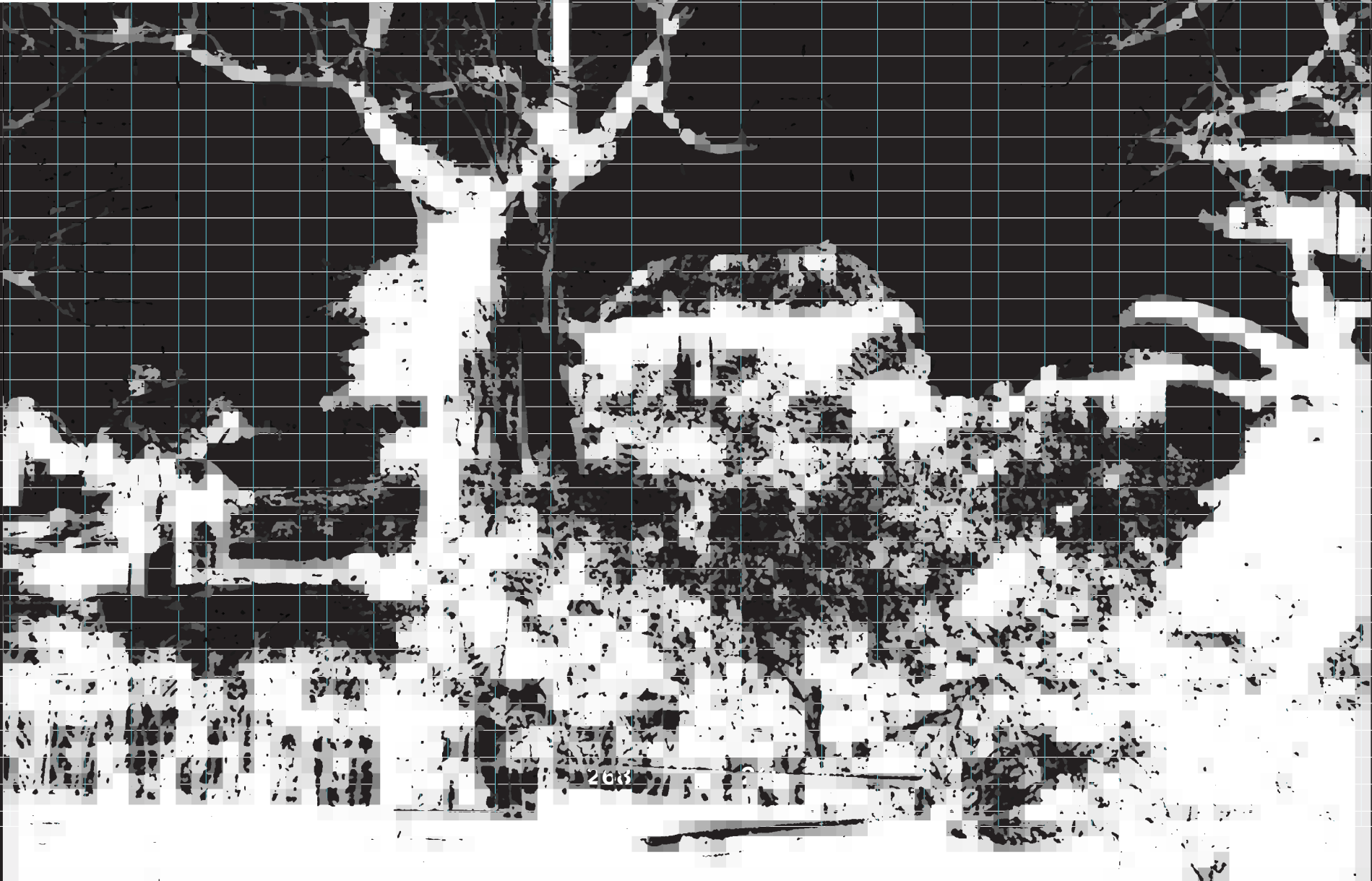
		105 e 106	111 e 112		
		107 e 108	113 e 114		
		109 e 110	115 e 116		
		260	261		

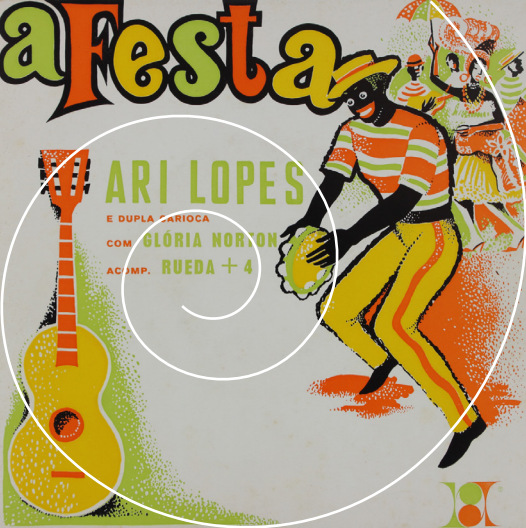
		117 e 118	123 e 125		
		119 e 120	126 e 127		
		121 e 122	128 e 129		
		262	263		

Album cover for "AH, FADISTA..." by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist wearing a hat and smoking a cigarette. The title is in red at the top and bottom.	Album cover for "as mulheres do meu país" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a blue shirt against a colorful, abstract background.	130 e 131	136 e 137	Album cover for "O FADO É FIXE" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a maroon shirt standing in front of a brick wall.	Album cover for "O MELHOR DE VASCO RAFAEL". The cover features a portrait of the artist in a maroon suit.
Album cover for "as mulheres do meu país" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a blue shirt.	Album cover for "Cantar Vasco Rafael Esta palavra mulher". The cover features a portrait of the artist in a red jacket.	132 e 133	138 e 139	Album cover for "os canções que eu canto" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a white shirt.	Album cover for "os namorados não têm fogo" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a white shirt.
Album cover for "FLOR DA BEIRA RIO CHAMPANHE SALOIO" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a white shirt.	Album cover for "maria vende cautelas" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a dark patterned shirt.	134 e 135	140 e 141	Album cover for "pescador lavrando o mar aquela velha dama" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a patterned shirt.	Album cover for "PORTUGUÊS TORNAVIAGEM" by Vasco Rafael. The cover features a portrait of the artist in a white shirt.
		264	265		

		142 e 143						
		144 e 145						
		146						
			266	267				

INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS
TERÇOS VERTICAIS
CENTRADO
CRUZADO
ESPIRAL

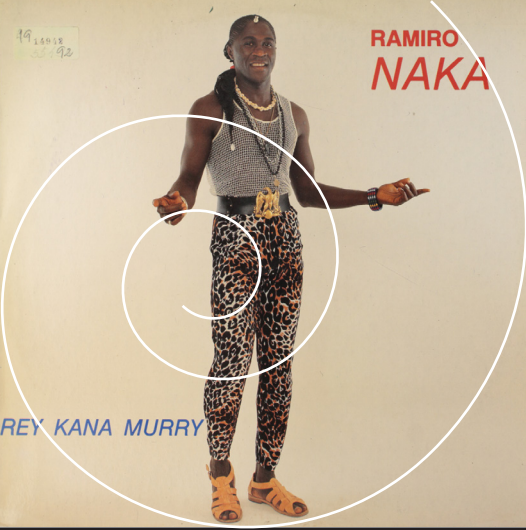


		1 e 2		8 e 9		
		4 e 5		12 e 13		
		6 e 7		14 e 16		
		270		271		

		17 e 18		26 e 27		
		20 e 22		28 e 29		
		23 e 24		30 e 31		
		272	273			

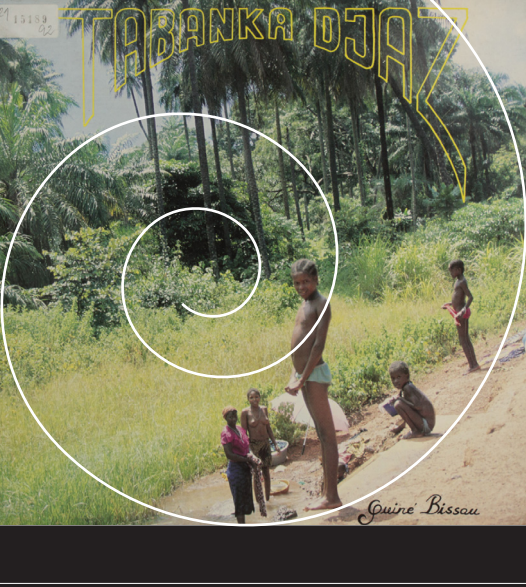
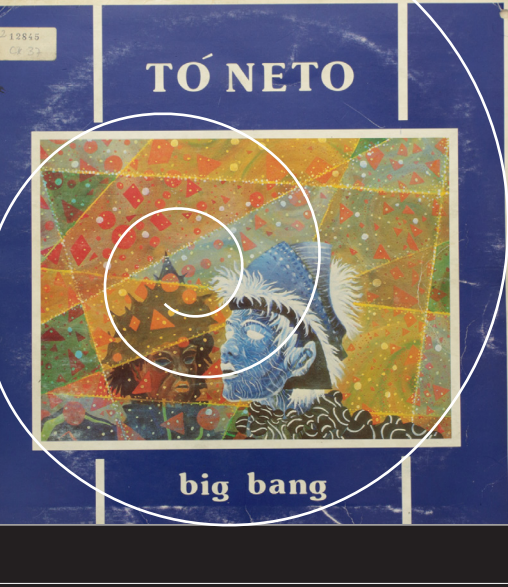
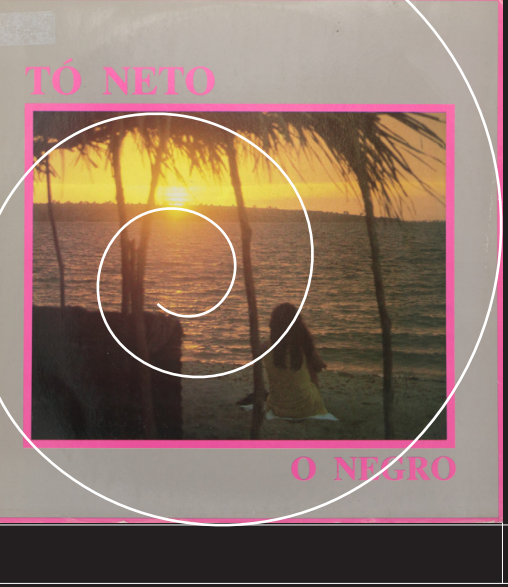
		32 e 33	46 e 47		
		36 e 38	48 e 50		
		43 e 45	51 e 53		
		274	275		

 GILBERTO GIL UMBELINA "MUIN ÇA PUÊ MINO" (A MÃE DÁ À LUZ)	 PORTO HENRIK LANJELE ANGOLA terra livre	54 e 55		65 e 66	 JOHNNY & RODRIGUES Mariquinha	 JUSTINO DELGADO Jugu Casamenti D'haös
 RCA 20 161 E SINGLE HENRIK LANJELE PORTO CONFIDÊNCIAS NOSSO GRITO	 18328 DESCR B-12 1 TUDELLA	56 e 61		67 e 69	 0508 A-11 cabo verde MARINO SILVA Alvorada EP-00-1444	 MARINO SILVA Cai no mar
 16 1003 DESCR 2 TUDELLA	 JOHNNY RODRIGUES -Hey Mal Yo- PORTO (O MALHÃO) JOHANNESBURG	62 e 64		73 e 74	 marino silva E O SEU CONJUNTO mornas coladeras EP-00-1123	 marino silva Mornas de Cabo Verde
		276		277		

		76 e 77	82 e 83		
		78 e 79	84 e 87		
		80 e 81	89 e 90		
		278	279		

		91 e 92		97 e 98		
		93 e 94		99 e 100		
		95 e 96		101 e 102		
		280		281		

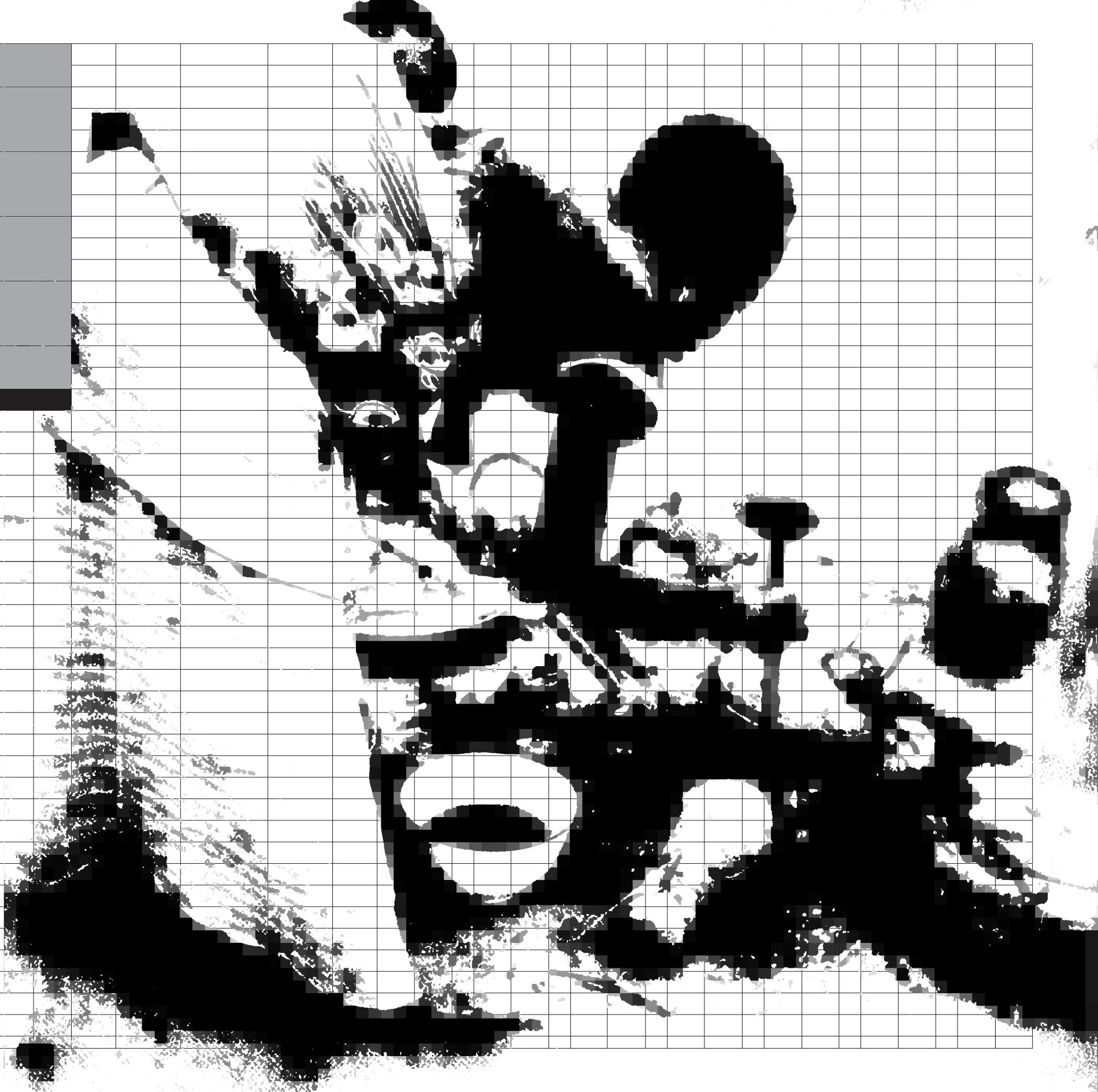
		103 e 104	109 e 110		
		105 e 106	111 e 112		
		107 e 108	113 e 114		
		282	283		

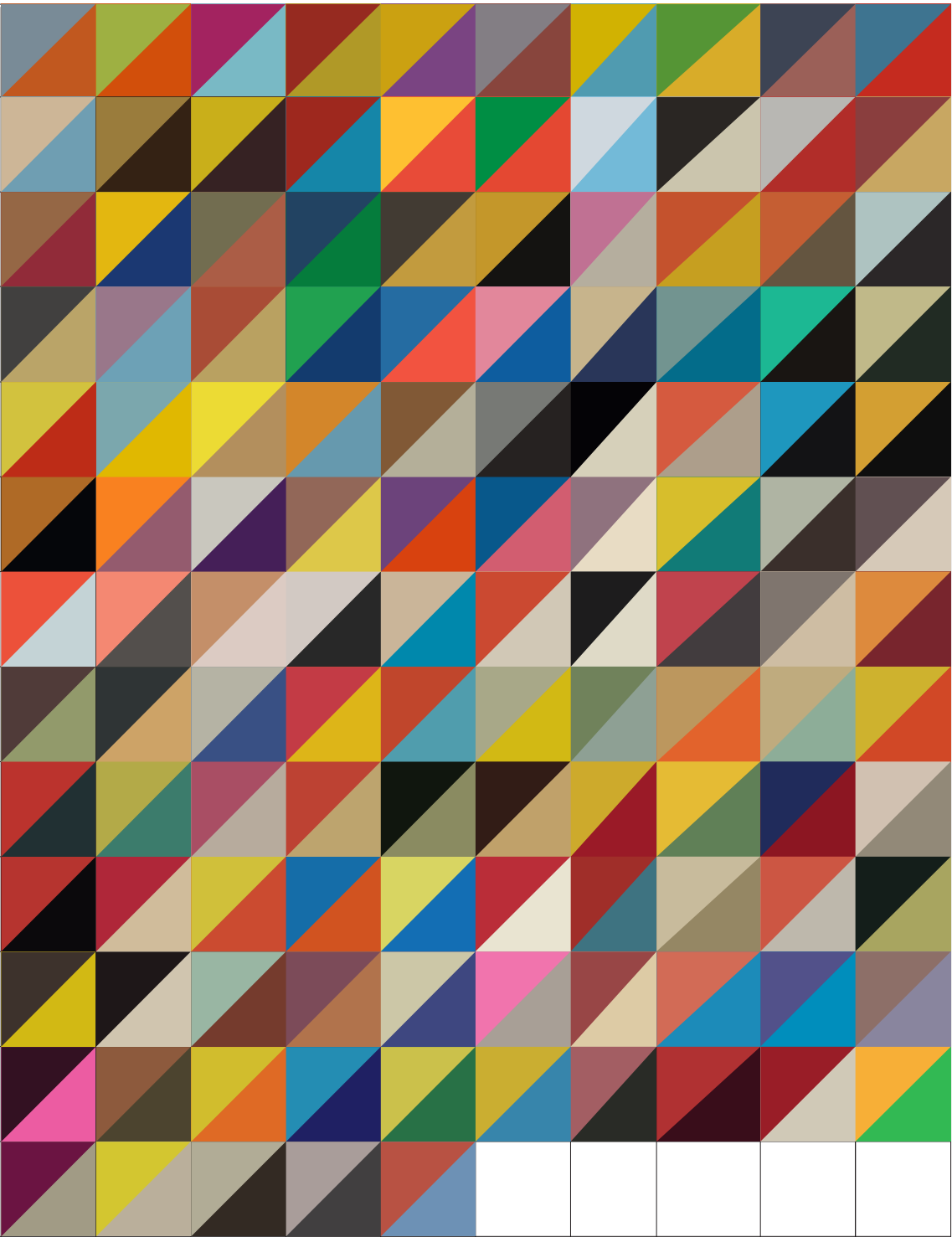
		115 e 116		121 e 122		
		117 e 118		123 e 125		
		119 e 120 284		126 e 127 285		

		128 e 129	134 e 135		
		130 e 131	136 e 137		
		132 e 133	139 e 141		
		286	287		

		142 e 143						
		144 e 145						
		146						
		288		289				

INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS
TERÇOS VERTICAIS
CENTRADO
CRUZADO
ESPIRAL
PALETA CROMÁTICA



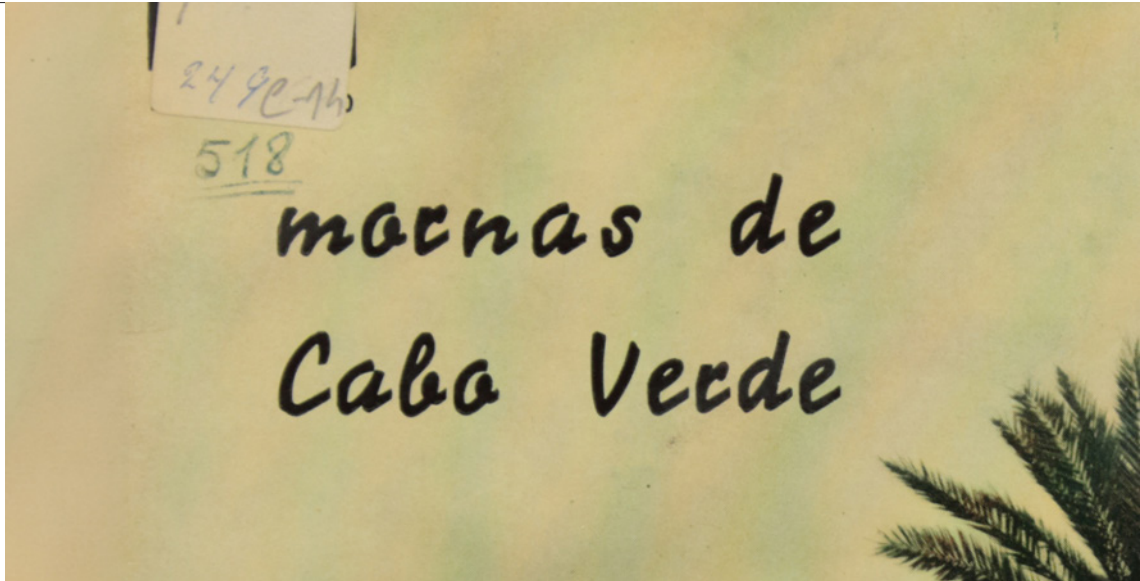
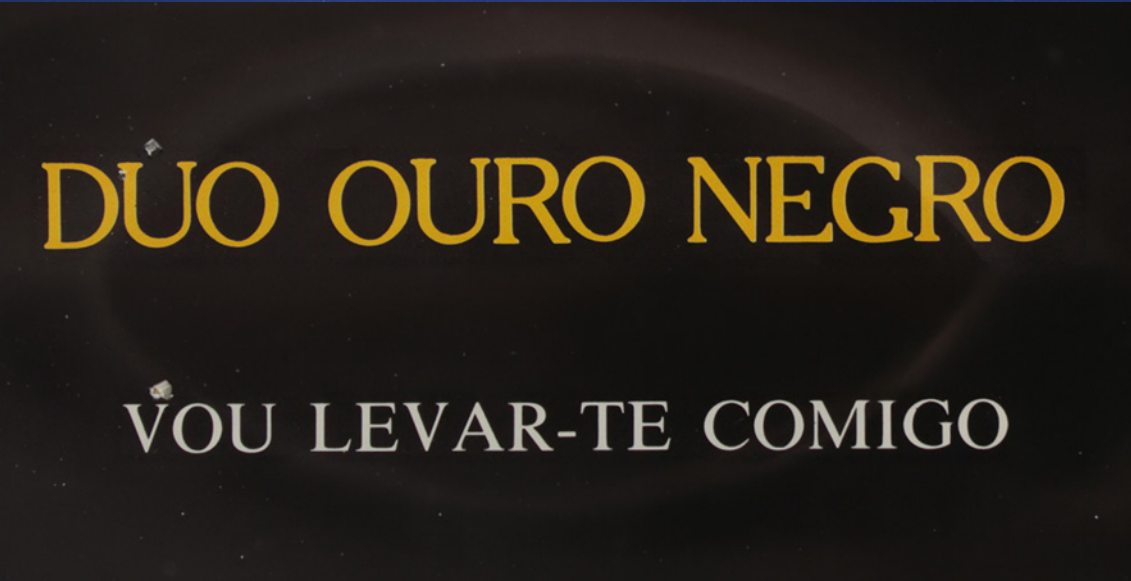
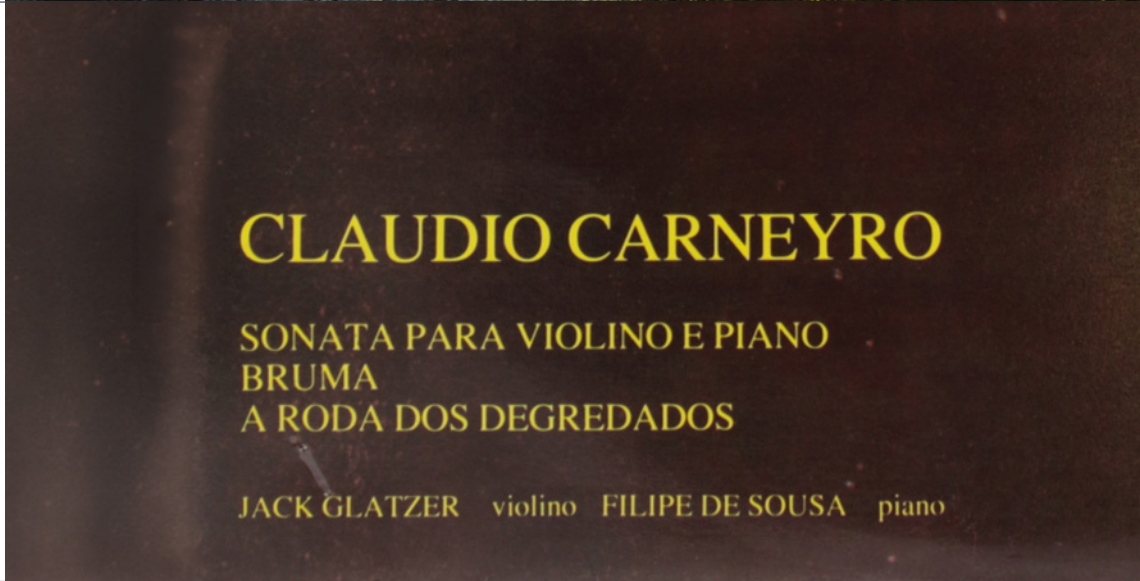


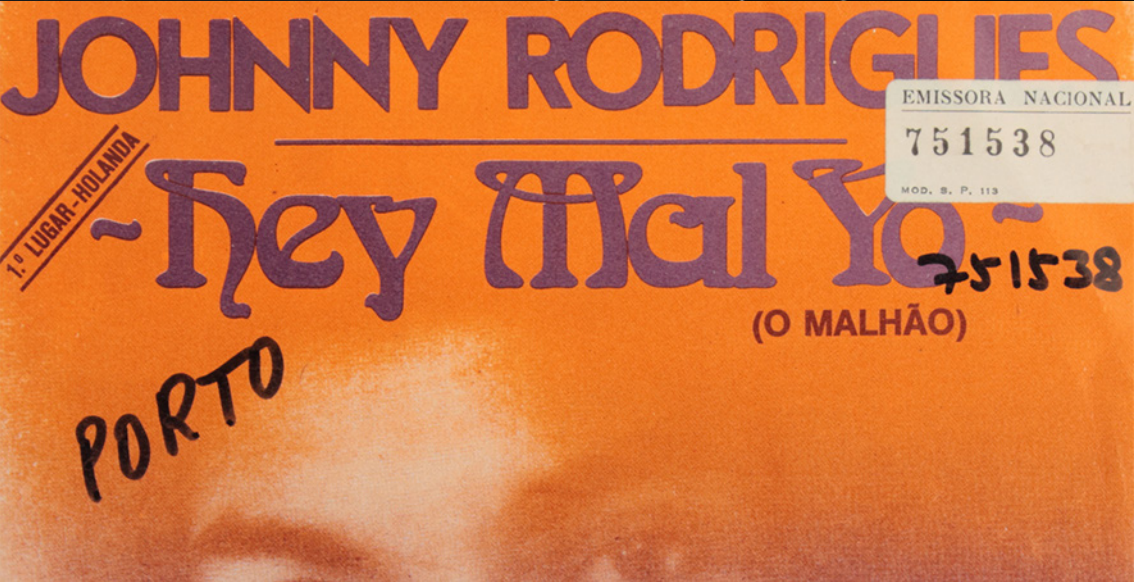
INTRODUÇÃO
ESPÓLIO LUSO-AFRICANO
DADOS, ANÁLISES E CLASSIFICAÇÕES
Editoras
Artistas e Origens
País de Origem dos Artistas
Classificação das Capas dos Discos de Vinil
Autores das Capas
Análise Espólio
MATRIZES E LAYOUT
3 X 3
TERÇOS HORIZONTAIS
TERÇOS VERTICAIS
CENTRADO
CRUZADO
ESPIRAL
PALETA CROMÁTICA
PALETA TIPOGRÁFICA



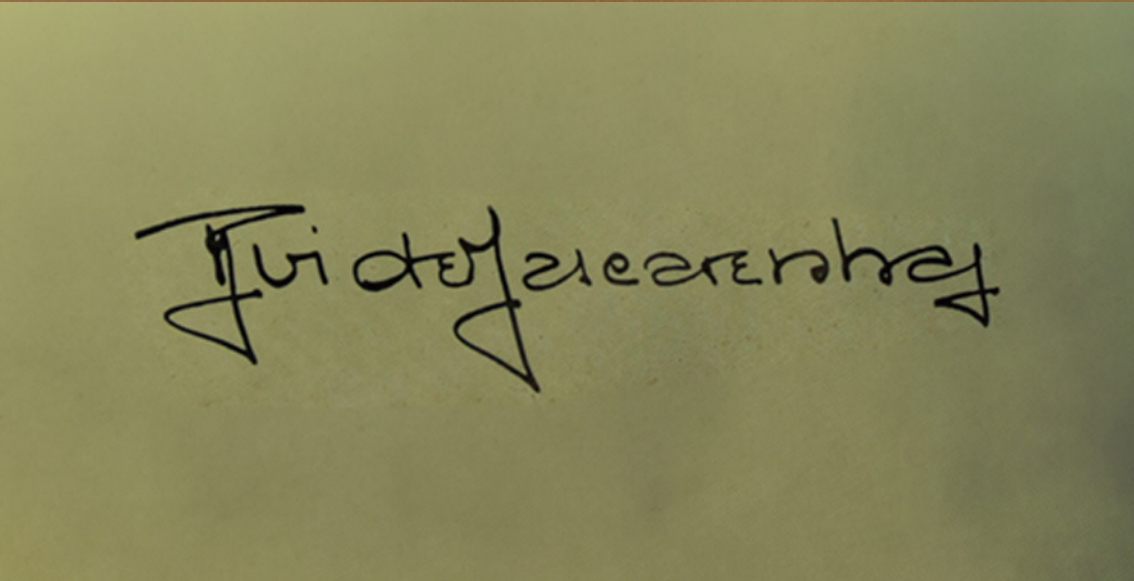
ANA FIRMINO <i>Carta de nhã cretcheu</i>					CONJUNTO DE OLIVEIRA MUGE
BLACK POWER mornas e coladeiras					a invenção do amor e outros poemas de Daniel Filipe
FOLCLORE DE CABO VERDE					Dany Silva Crioula de S. Bento
		296		297	

DUO OURO NEGRO AOS NOSSOS AMIGOS					<i>Duo Ouro Negro</i> <i>lunar da lua cheia</i>
2762 FE 75-06-11 OURO NEGRO 					OURO NEGRO FACE A MAMÃ ESPERANÇA
DUO OURO NEGRO está chovendo cá fora					 MULOWA AFRIKA
		298		299	

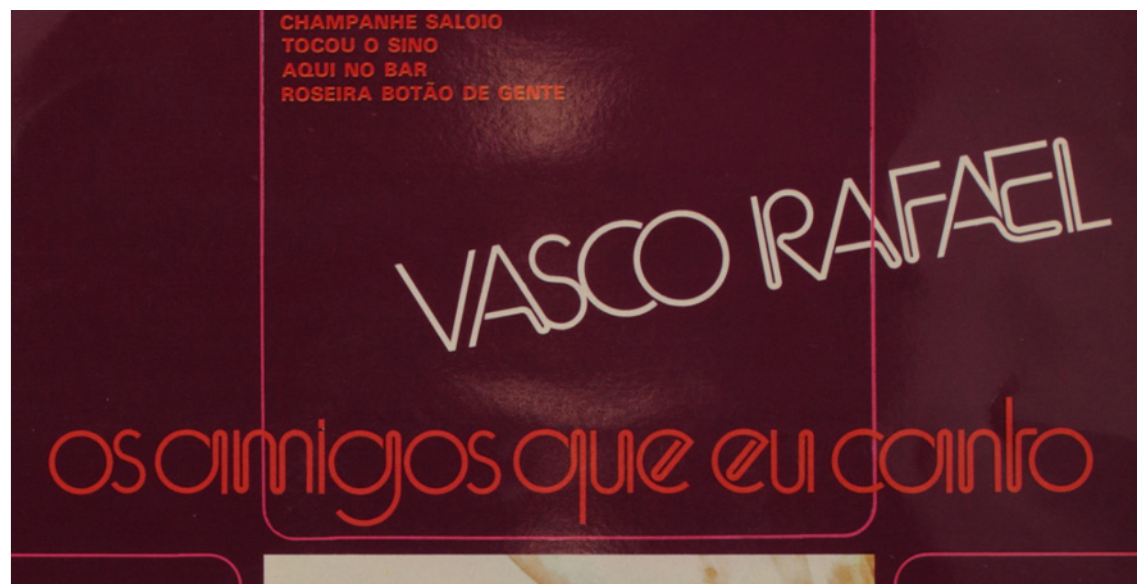
					
					
		300	301		

 HENRIK LANJELE					 JOHNNY & ORQUESTA RODRIGUES EMI <i>Mariquinha</i>
 1 TUDELLA					 JUSTINO DELGADO <i>Juju</i>
 JOHNNY RODRIGUES EMISSIONA NACIONAL 751538 MOD. B. P. 113 1.º LUGAR - HOLANDA <i>Hey Mal Yô</i> (O MALHÃO) 751538 PORTO					 MARINO SILVA <i>Cai no mar</i>
		302		303	

marino silva					
Mormos de Cabo Verde					MORY KANTE YÉ KÉ YÉ KÉ
Mário Mata					NOTAS SOBRE a alma Paulo Bragança
MÁRIO MATA NÃO MATA MAS MOR					“Album de Recordações” 20 ANOS DE CANÇÕES RUI DE MASCARENHAS
		304		305	

					
					
					
		306		307	

 VASCO RAFAEL as mulheres do meu país					 Vasco Rafael maria
 Cantar Vasco Rafael Esta palavra mulher					 O FADO É FIXE VASCO RAFAEL
 VASCO RAFAEL FLOR DA RIBEIRA					 O MELHOR DE VASCO RAFAEL
		308		309	





**HOMEMADE
HANDMADE**

FRAGILE



HANDLE IT CARE



000000 000001

€ 00.00